

21 | 08 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXIII N.º 1544
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

SOCIEDADE



Festa da Cerveja atrai milhares à cidade

NA PRAIA AZUL

Espinho, pela mão da Junta, recebe as Construções na Areia e o Panda



ASaúde88

serviços, equipamentos, produtos e consultoria

Sente-se só e Necessita de Cuidados?

Dirigido a: Idosos, Pessoas com grande dependência e Doenças limitantes.

www.asaude88.com

Temos o apoio que você necessita, devidamente credenciados todos serviços de saúde com muita qualidade. Ao seu serviço 24 horas por dia.

asaude88@gmail.com

"Marcamos a diferença com uma Gestão Personalizada"

Telems.: 96 880 30 10 / 91 808 70 77

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.engrenagem.net

PELA MÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

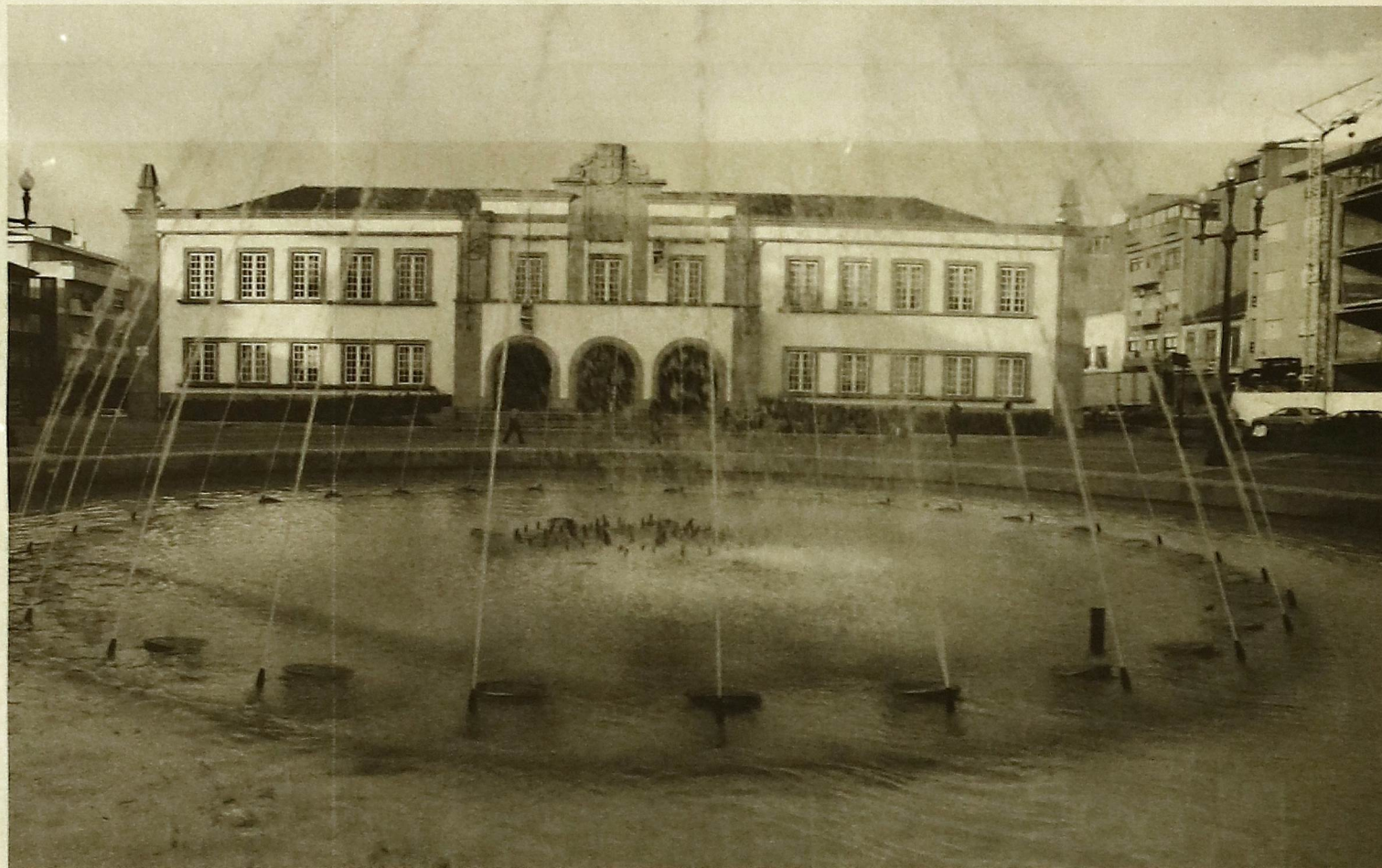
Concurso "Uma Imagem Uma Identidade"

Elisa Silva

A Divisão de Turismo da Câmara Municipal de Espinho, vai realizar mais uma iniciativa. Trata-se de um concurso de ideias "Uma Imagem Uma Identidade - Espinho", que tem como principal objectivo, a criação de ilustrações e de peças criativas identificativas de Espinho. A inscrição deverá ser feita no Posto Municipal de Turismo até ao próximo dia 29 de Agosto, até às 18h. A entrega dos trabalhos que vão a concurso deverá ser feita no Posto Municipal de Turismo, até dia 19 de Setembro às 18h. A cada trabalho vencedor será atribuído um prémio em dinheiro no valor de 300€; Os restantes participantes receberão um prémio de participação. Para mais informações, consulta de regulamento e inscrições, por favor contacte o Posto Municipal de Turismo - rua 23, edifício da Junta de Freguesia de Espinho: 227335872.

Os trabalhos que vencerem serão depois reproduzidos e vendidos no merchandising no Posto Municipal de Turismo e em outros locais da cidade de Espinho. De referir que a exposição dos trabalhos participantes neste concurso, vai ter lugar entre os dias 27 de Setembro e 4 de Outubro. Assim, as peças e as ilustrações que forem a concurso, devem ser entregues no Posto Municipal de Turismo até ao próximo dia 19 de Setembro, até às 18h, sendo que podem participar neste concurso, todos os cidadãos que sejam maiores de 18 anos, os quais podem concorrer com um número ilimitado de trabalhos. A ilustração que for vencedora será reproduzida em t-shirt's, bonés, postais e outros, enquanto a peça vencedora será reproduzida e vendida como merchandising, como artigo identificativo de Espinho. Os trabalhos devem ser acompanhados com uma pequena nota explicativa de como o autor chegou ao trabalho final. Este texto pesará na selecção final. Estes artigos serão vendidos como souvenirs no Posto de Turismo e em outros locais da cidade.

Consulte agora e aqui mais em pormenor o regulamento do con-



A Câmara Municipal de Espinho vai promover um concurso para que a identidade de Espinho possa ser palpável

curso:

1º OBJECTIVO DO CONCURSO

- A Câmara Municipal de Espinho através da sua Divisão de Turismo vai realizar o concurso de ideias "Uma imagem uma identidade - Espinho", tendo como objectivo a criação de ilustrações e peças criativas identificativas de Espinho. Os trabalhos vencedores serão reproduzidos e vendidos como merchandising no Posto Municipal de Turismo e outros locais da cidade;

2º DATA DE REALIZAÇÃO

- A exposição dos trabalhos participantes no concurso de ideias, realizar-se-á de 27 de Setembro a 4 de Outubro;

3º PARTICIPANTES

- Podem participar neste concurso: a) Todos os cidadãos maiores de 18 anos; b) Cada participante pode concorrer com um número ilimitado de trabalhos; c) A escolha de mate-

riais fica ao critério do participante;

d) A participação não acarreta qualquer custo para os participantes;

4º TRABALHOS A PARTICIPAR

- a) Ilustrações: as ilustrações deverão ser feitas em formato A4. A ilustração vencedora será reproduzida em t-shirts, bonés, postais e outros.

b) Peças: a peça vencedora será reproduzida e vendida como "merchandising", artigo identificativo de Espinho.

c) Os trabalhos devem ser acompanhados com uma nota explicativa de como o autor chegou ao trabalho final. Este texto pesará na selecção final.

d) Estes trabalhos serão vendidos como "souvenirs" no Posto de Turismo e em outros locais da cidade;

5º CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- a) Todas as ilustrações e peças têm que ser acompanhadas de um texto explicativo, que desta

forma os relacione com a identidade de Espinho. b) A Câmara Municipal de Espinho reserva-se o direito de eliminar todos os trabalhos que não se insiram no âmbito desta iniciativa.

c) Os trabalhos não premiados serão entregues aos seus criadores, após o término da exposição.

d) Os trabalhos vencedores ficarão propriedade do município;

6º **INSCRIÇÕES** - a) Na inscrição devem constar os seguintes elementos:

- nome, morada e contacto do participante; - trabalhos com que vai participar, ilustrações e ou peças e quantidades;

b) A inscrição deverá ser feita no Posto Municipal de Turismo até dia 29 de Agosto às 18h;

7º **ENTREGA DOS TRABALHOS** - a) A entrega dos trabalhos que vão a concurso deverá ser feita no Posto

Municipal de Turismo, até dia 19 de Setembro às 18h; b) Os trabalhos devem ser devidamente identificados com o nome do autor, nome do trabalho e respectivo texto identificativo;

8º **PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO** - A Câmara Municipal de Espinho fará a divulgação desta actividade através das rádios e imprensa escrita local, webpage e agenda de Espinho;

9º **JURI** - a) O júri será composto pelos cidadãos, por um representante da câmara municipal e por um criativo.

b) O peso da votação dos cidadãos será de 50%, e outros 50% para os outros dois membros do júri;

10º **PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO** - a) A cada trabalho vencedor será atribuído um prémio em dinheiro no valor de 300€; b) Os restantes participantes receberão um prémio de participação.

OBJECTIVO É O DE ANGARIAR LIVROS PARA ÁFRICA

Realização de um Casting Musical

A Biblioteca Municipal de Espinho está a desenvolver um projecto de colaboração com jovens coreógrafos, que querem realizar um espectáculo musical que é baseado nas Chiquititas, Floribella e High School Musical e que tem como finalidade, angariar livros para África. Este musical vai reverter a favor desta campanha e todos os interessados terão que oferecer um livro e pagar 1 euro para assistirem ao mesmo. Para fazer parte activa deste espectáculo e desta forma contribuir ao mesmo tempo para esta campanha solidária, quem estiver interessado terá que inscrever-se para um casting, trazer uma foto de corpo inteiro e ainda um livro. As pessoas que estejam interessadas em participar no casting e que sejam menores, terão que se fazer acompanhar pelos pais. As inscrições para o casting vão ter lugar de 14 de Agosto até ao dia 6 de Setembro, às 14:30s (dia e hora marcado para o casting). Por isso, se este espectáculo musical te interessar e se és jovem/criança e tens tudo o que é preciso para te tornares uma estrela, então toca a inscrever-te neste musical, pois esta é uma excelente oportunidade. Mais informações sobre este evento poderão ser obtidas na Biblioteca Municipal de Espinho ou então através dos seguintes números de telefone: 227335869; 912847525; 967887017. Para além disso, poderá ser ainda enviado um e-mail para casting.musical@hotmail.com, ou então serem consultados os seguintes endereços: <http://casting-musical-2008.hi5.com>, www.leremespinho.com/blog, www.espinho.tv. Esta iniciativa conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Biblioteca Municipal de Espinho, dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, da ESPINHO.TV, da CerciEspinho, do SurfjãhClube e da XL Rádio. **E.S.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon e Carlos Luís Gaio.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

FEIRA DO LIVRO NA PRAIA DA BAÍA

Sucesso a todos os níveis

Elisa Silva

A Feira do Livro que realizou-se mais uma vez na praia da Baía, em Espinho, voltou a ser um motivo de grande atracção para todos os frequentadores desta praia. Instalada numa grande tenda montada para o efeito, a Feira do Livro proporcionou excelentes momentos de leitura e de ligação ao livro. Tal como em edições anteriores, alguns livros foram aproveitados para vender mas outros olhares curiosos queriam apenas saber quais as novidades no que toca aos livros, que estão mais em voga. A Feira do Livro decorreu de 18 de Julho a 20 de Agosto (foi prolongada mais dois dias, pois estava previsto terminar a 18 de Agosto) e contou com livros de vários autores portugueses e estrangeiros, a preços mais reduzidos. Mais uma vez, o principal objectivo passou pela promoção do livro e da leitura, tendo contado com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Espinho.

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, fez um balanço totalmente positivo da Feira do Livro e deixou a

promessa de que para o ano, haverá nova Feira do Livro na praia da Baía. "Foi a segunda edição da Feira do Livro. Uma iniciativa que pelo facto de se repetir, para mim é logo de enaltecer, porque acho e tenho a certeza de que é uma boa iniciativa que se faz em Espinho e que a população gosta, em prol da cultura, do livro. Fiquei muito satisfeito por esta iniciativa se ter realizado.

Não havia muito esta tradição e a tradição vai-se fazendo e para o ano, espero que se possa fazer a terceira edição. Estou muito satisfeito. Em termos de participação, esta foi boa. O facto de haver muita gente a frequentar a tenda da feira do livro, não quer dizer que seja um sinónimo de vendas, mas para mim o mais importante é proporcionar à população um espaço dentro da praia, onde possam lidar de perto com a cultura e possam ver as novidades dos livros e esperar que isto possa ajudar a impulsionar as vendas e a cultura geral de cada um, que é algo que é muito importante. Para além disso, o objectivo passa também por fazer com que Espinho se assumira uma terra onde se pode comprar livros, não



A Feira do livro realizada na Praia da Baía foi um verdadeiro sucesso pelo segundo ano consecutivo

so na praia mas também no comércio tradicional, promovendo igualmente os hábitos de leitura. Esta conjugação de interesses pela leitura e pelo convívio, com

atractivos desta natureza, ou seja, uma tenda onde as pessoas podem estar à vontade a ver os livros e estarem satisfeitas. Não posso deixar de agradecer

o apoio que a Câmara Municipal de Espinho deu mais uma vez para que este evento se concretizasse mas também do Centro Regional de Coordenação,

mas também da Capitania e da Caminho, que também cada vez mais se mostra como sendo um parceiro importante neste evento", salientou Rui Torres.

AERO CLUBE DE PARABÉNS

Comemorações do 50º aniversário

O Aeroclube da Costa Verde está de parabéns pela passagem de mais um aniversário. Desta feita, esta instituição de utilidade pública vai comemorar no próximo mês de Setembro, o seu 50º aniversário.

Como esta é uma data muito importante e com particular significado, o Aeroclube da Costa Verde vai levar a efeito durante todo o mês de Setembro, uma série de iniciativas e de eventos desportivos e culturais, sendo que alguns dos quais serão realizados nas instalações do Aeroclube e os outros em instalações públicas na cidade de Espinho. O programa de comemoração do 50º aniversário do Aeroclube da Costa Verde é então o seguinte: Setembro - dias 6 a 28 - Exposição Estática (abertura dia 6, pelas 21h - Centro Multiméios); dia 13 (sábado) - TAP VIRTUAL - simulação em computador de um voo comercial (colaboração de membros do TAP VIRTUAL e presença de um piloto da TAP - Centro Multiméios, pelas 17h); dia 13 (sábado) - SARAU CULTURAL (colaboração do Orfeão de Espinho e da Orquestra Ligeira da Tuna do Orfeão de Grijó - na Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21h30; dias 13 e 14 (sábado e domingo) - Derby Hipico - Organização da Secção de Hipismo do ACCV - no Aeródromo; dia 19 (sexta-feira) - SARAU DESPORTIVO (colaboração da Académica de Espinho, Sporting de Espinho, APAM e Secção de Aeromodelismo do ACCV com demonstração de Aeromodelismo Indoor - na Nave Desportiva de Espinho); dia 20 (sábado) - AEROMODELISMO/PARAQUEDISMO - no Aeródromo (manhã); dia 20 (sábado) - Exibição de Aeronaves acrobáticas - colaboração dos Smoke Wings e do avião PITTS - em Espinho, em frente à rua 19/Casino e sobre o mar - 15h; dia 27 (sábado) - PARAQUEDISMO - no Aeródromo até às 16h, Recepção dos convidados - na Câmara Municipal de Espinho, pelas 18h, Jantar de aniversário no Hotel PraiaGolfo às 20h; dia 29 (domingo) - Almoço Convívio - para entidades oficiais, sócios, convidados, representantes de Aeroclubes, etc. (Colaboração da Banda de Música e Rancho Folclórico Recordar é Viver de Paramos, no Aeródromo). **E.S.**

DE 16 A 31 DE AGOSTO NA GALERIA DA JUNTA DE FREGUESIA

Exposição de Patchwork de Rute Faustino

A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, acolhe de 16 a 31 de Agosto, uma exposição de uma arte mundialmente conhecida que é o "Patchwork" de Rute Faustino, uma pessoa que imigrou para França, no ano de 1967, quando tinha apenas 22 anos de idade e que está agora de regresso a Portugal.

Esta é a terceira vez que Rute Faustino expõe em Espinho, já que realizou no passado igualmente duas exposições na cidade espinhense, tendo ao mesmo tempo também ministrado ainda vários cursos. Esta é assim uma boa oportunidade para ver os brilhantes e fantásticos trabalhos de Rute Faustino que vão estar em exposição, numa mostra com trabalhos de diferentes técnicas, a realizar até ao final do mês de Agosto, no espaço da galeria da Junta de Freguesia de Espinho. De referir que Rute Faustino dá aulas de patchwork aos idosos do centro CONVIDA, que se situa no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, às segundas e às sextas-feiras de tarde.

Para quem não sabe, a tradução literal de patchwork é "trabalho com retalhos". Esta é uma técnica que une tecidos com uma infinidade de formatos variados. O patchwork é a parte superior ou o topo do trabalho, já o trabalho completo é o acolchoado, formado pelo topo mais a manta acrílica e o tecido fundo, tudo preso por uma técnica conhecida como quilting ou acolchoamento. Com este tipo de arte, pode-se fazer colchas, mantas de sofá, painéis de parede, roupas e pequenas utilidades para a casa. Sem dúvida uma arte interessante com trabalhos fantásticos. A não perder.

Rute Faustino mostra-se orgulhosa do trabalho que faz

Quem olha para Rute Faustino, vê uma mulher orgulhosa do trabalho de patchwork que realiza. "É verdade. Gosto muito do patchwork, apesar de reconhecer que esta é uma área que dá muito trabalho, mas que tem muito por onde se pegar e aprender. Este é um trabalho com retalhos, mas depois é preciso dar sempre aqueles retoques. O patchwork é muito interessante e pode ser feito por qualquer pessoa que tenha interesse por isto. Sempre gostei de fazer isto e mesmo agora com a idade que tenho, gosto de ensinar esta arte a quem quiser saber sobre isto. É preciso ter muita paciência, pois numa pequena manta, pode-se perder muitas, mas muitas longas horas, dias, semanas, ou até mesmo muitos meses. E para complicar as coisas ainda mais, em Portugal não há muitos sítios onde se possa encontrar o material que é necessário para fazer o patchwork, isto é, muitas das vezes, é preciso encomendar lá fora, em Espanha ou até mesmo em França, onde há mais facilidade de encontrar lojas que são especializadas em patchwork e nos materiais que é preciso usar nesta arte", referiu Rute Faustino. **E.S.**



NATAÇÃO

Pedro Costa orgulhoso do ídolo Michael Phelps



Pedro Costa, um dos esteios da natação do Sporting de Espinho, tem seguido atentamente os Jogos Olímpicos

Elisa Silva

A natação do Sporting de Espinho ainda está de férias, mas a verdade é que Pedro Costa, atleta que já é uma certeza dos "tigres" permanece ligado à modalidade, ainda que de uma forma totalmente diferente, ou seja, através da televisão. Naquele que é o mês dos Jogos Olímpicos, que estão a decorrer em Pequim, na China, Pedro Costa não tem perdido pitada daquela que é a maior competição em

que qualquer atleta gosta de estar e de participar, em especial as provas de natação, modalidade que o nadador "tigre" escolheu para praticar na sua vida e na qual já tem vindo a alcançar excelentes resultados ao longo das últimas temporadas.

O atleta do Sporting de Espinho aceitou comentar e falar sobre os Jogos Olímpicos e em especial sobre o norte-americano Michael Phelps, que é o seu grande ídolo. "O Michael Phelps é um atleta de outro planeta.

Ele é o meu ídolo e gosto muito dele. Fiquei muito contente por ele ter conseguido quebrar o recorde de medalhas alcançadas que são agora de oito e ele agora é neste momento o atleta mais medalhado. Penso que esta situação e este caso do Michael Phelps veio engrandecer ainda mais a natação, que é um desporto que começa agora a ser muito mais falado, pois as pessoas já comentam mais. É uma situação invulgar para esta modalidade mas que

pode ser ainda mais uma rampa de lançamento e de crescimento da própria modalidade, que já está num patamar mais superior. Ainda relativamente ao Michael Phelps, devo dizer que todas as suas conquistas se devem a muito, mas muito trabalho que ele tem vindo a desenvolver desde os Jogos Olímpicos de Atenas. Ele parece que nada como peixe na água e que as medalhas não saem do seu pescoço. Ele treina todos os dias, duas vezes ao dia, o que é muito

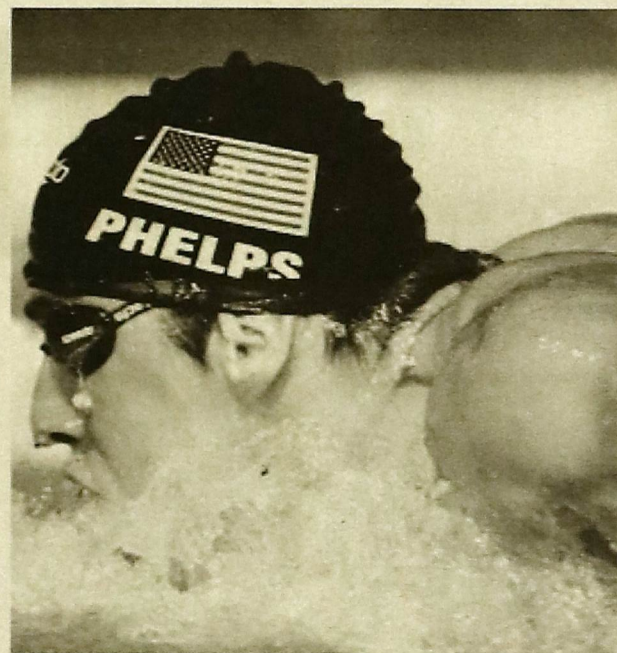
DR

bom para ele, mas também devo salientar que as suas capacidades físicas também o ajudam muito, visto que tem uns braços e umas pernas muito compridas, já para não falar da parte psicológica em que ele é o melhor. Michael Phelps vai buscar todas as forças onde elas existem, quaisquer que sejam as suas dificuldades, sabe-se lá bem aonde. Para além disso, a família, o treinador dão-lhe uma grande motivação, o que é fantástico. Fala-se de doping no Michael Phelps, mas eu sinceramente não acredito, até porque como ele já disse, é o atleta mais testado no mundo", salientou o atleta do Sporting de Espinho.

Pedro Costa referiu ainda que todas as provas de natação que têm sido realizadas até ao momento, em Pequim, nos Jogos Olímpicos, têm excedido as suas expectativas. "É verdade, as provas de natação dos Jogos Olímpicos de Pequim têm sido fantásticas. O nível tem sido muito elevado e há atletas que têm alcançado marcas inacreditáveis. Ali estão os melhores atletas de sempre. No que diz respeito à prestação dos atletas portugueses, na minha opinião, eles tiveram uma boa prestação, pois têm mostrado que têm vindo a evoluir também e muito na modalidade. Fiquei contente com a prestação deles. Acho que estiveram todos muito bem e por isso, estão todos de parabéns. Estes têm sido os melhores Jogos Olímpicos", referiu o nadador espinhense.

O atleta do Sporting de Espinho aproveitou ainda a ocasião para perspectivar o seu futuro na natação. "Para a nova temporada que aí se avizinha, podem esperar o mesmo Pedro Costa de sempre. Vou trabalhar muito e pensar num dia de cada vez, até porque este ano ainda vai ser mais difícil e mais complicado. Quero ganhar mais experiência e o meu principal objectivo, passa por tentar chegar aos Europeus de Júniores. A dedicação, a humildade e o empenho vão ser grandes, até porque o meu objectivo pessoal também é um objectivo que também passa pelos meus colegas no Sporting de Espinho, que também vão trabalhar muito. Queria igualmente falar do papel fundamental dos treinadores. Os técnicos muitas das vezes não se fala neles, mas a verdade é que contribuem cinco por cento para a nossa performance, pois são eles que nos ensinam e nos dão as melhores orientações possíveis e que nos dizem o que devemos fazer em determinada prova. Os meus treinadores são muito meus amigos e todos os pequenos pormenores são e podem fazer uma grande diferença. Os treinadores conseguem bem adaptar os treinos à realidade das provas em que vamos competir, por isso, gostaria assim de deixar também para eles uma palavra de apreço e de grande amizade e agradecer por tudo o que têm feito por mim", disse Pedro Costa.

DR



O norte americano esteve imparável em Pequim

Construções na Areia tiveram muita criatividade e foram muito dinâmicas

A 51ª edição das Construções na Areia tiveram lugar na pretérita segunda-feira, na Praia Azul, que está situada no mesmo em frente, ao Café Paparazzi, na esplanada a norte. Tal como já é costume todos os anos, a adesão a esta iniciativa foi grande por parte dos mais novos, que mais uma vez puderam mostrar todas as suas qualidades artísticas no que diz respeito às construções na areia, com a realização de vários trabalhos muito criativos e acima de tudo com grande dinâmica. Quem também não faltou ao evento foi o "Panda", figura mítica do Canal Panda, que voltou a fazer as delícias de todas as crianças que durante as Construções na Areia, distribuiu sempre muitos abraços e muitos beijinhos, e que era chamado sempre



Os participantes na prova de Espinho demonstraram qualidade artística para trabalhar a areia

Elisa Azeiteiro de Espinho, especialmente a praia Azul, foi o palco na passada segunda-feira, das "Construções na Areia", naquele que é o famoso concurso que se realiza e é organizado em várias praias do país e que percorre Portugal de Norte a Sul. Mais uma vez, o evento que junta construções na areia, passatempos, jogos e muita diversão, voltou a ser organizado pelo jornal Diário de Notícias, o que já é uma secular tradição, e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho. Na edição das construções na areia realizadas em Espinho este ano, competiram muitos concorrentes, ou seja, sensivelmente cerca de trinta no total das duas categorias. Os concorrentes tiveram que permanecer trinta minutos antes do início do concurso, na praia Azul, munidos dos apetrechos (conchas, plantas, algas marinhas, seixos e apetrechos próprios para esculpir, bem como anilhas solúveis em água) para usar nos seus trabalhos, bem como a utilização de um balde de plástico para transporte da água, assim como tiveram que ser portadores do respectivo bilhete de identidade ou cédula de nascimento. O espaço destinado na praia a cada concorrente foi marcado com uma placa/bandeirinha de cor azul ou amarela (conforme a categoria) com a indicação do seu número, sendo esse espaço uma área aproximada de quatro metros



Os pais não deixaram de acompanhar de perto a entrega de prémios junto ao Paparazzi Caffé

quadrados. A duração do concurso foi a seguinte: Categoria A - 50 minutos (dos 6 aos 10 anos de idade), categoria B - 60 minutos (dos 11 aos 14 anos de idade). Os temas para a construção na areia deste ano foram da inspiração do concorrente, sobre qualquer motivo. Os trabalhos foram executados por memorização em muitos dos casos, enquanto que outros foram feitos naquele preciso instante. Em cada categoria disputaram-se primeiro, segundo e terceiro prémios. Para além destes prémios, o júri concedeu ainda duas menções honrosas por categoria e ainda diplomas de participação e um lanche composto por uma bebida e um pão com queijo a todos os concorrentes. Concorreram à final os primeiros classificados da categoria B premiados em cada praia. Por impedimento do primeiro premiado, este será substituído pelo segundo e assim sucessivamente até ao premiado com menção honrosa. A organização reserva-se o direito de não substituir nenhum outro premiado deste escalão, se o valor artístico dos trabalhos não o justificar. Neste caso, pode a substituição ser

feita pelo primeiro premiado na categoria A, se este tiver entre os 8/10 anos. Na final os concorrentes têm, obrigatoriamente, de apresentar um trabalho diferente do que foi executado na selecção. A grande final nacional da edição deste ano das "Construções na Areia", uma iniciativa que já se realiza desde o ano de 1952, está marcada já para o próximo dia 6 de Setembro, na ilha de Tavira.

Resultados da 51ª edição das Construções na Areia na Praia Azul em Espinho

A 51ª edição das Construções na Areia, que tiveram lugar na passada segunda-feira na Praia Azul, voltaram a ser um enorme sucesso a todos os níveis. A competição foi muito bem disputada e reunida e todos os concorrentes queriam vencer, dando por isso o melhor de si e usando todos os seus truques e artimanhas para elaborar os seus trabalhos e ser um dos vencedores. Assim, no que diz respeito aos resultados da

mesmo em frente, ao Café Paparazzi, na esplanada a norte. Tal como já é costume todos os anos, a adesão a esta iniciativa foi grande por parte dos mais novos, que mais uma vez puderam mostrar todas as suas qualidades artísticas no que diz respeito às construções na areia, com a realização de vários trabalhos muito criativos e acima de tudo com grande dinâmica. Quem também não faltou ao evento foi o "Panda", figura mítica do Canal Panda, que voltou a fazer as delícias de todas as crianças que durante as Construções na Areia, distribuiu sempre muitos abraços e muitos beijinhos, e que era chamado sempre



O presidente da Junta de Freguesia de Espinho era um homem satisfeito no final da etapa espinhense

51ª edição das Construções na Areia, este foram então os seguintes: Escalão A (escalão dos seis aos dez anos de idade) - 1º lugar - Sapinho embrulhado numa almofada - Ana Luísa Sousa; 2º lugar - Homem Índio - Tiago Manuel Sousa; 3º lugar - Panda - Diogo Silva; Menções Honrosas - Vânia Oliveira (Sereia) e Maria Cristina Sousa (Cavalo de Tróia); Escalão B - (escalão dos onze aos catorze anos de idade) - 1º lugar - Rodrigo Manuel Silva (Sarcófago do Tutankamonn); 2º lugar - Daniel Dias (Águia); 3º lugar - Renato Maia (Tromba de Elefante); Menções Honrosas para Rui Gomes (Sherk) e Andreia Jesus Campos (Libelinha). A prova foi sempre muito bem disputada e equilibrada, sendo que cada concorrente ia dando o melhor de si para tornar-se no grande vencedor das Construções na Areia em Espinho.

Rui Torres considera as Construções na Areia como sendo mais um bom evento para Espinho

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, estava na final das Construções na Areia muito contente por tudo ter corrido da melhor forma e maneira possível, tendo desta forma feito um balanço muito positivo de mais esta edição das Construções na Areia. "Esta é

a edição 51 das Construções na Areia em Espinho. Desde o já longínquo ano de 1952 que se faz as construções na areia e para mim e para a Junta de Freguesia de Espinho é um prazer imenso e enorme continuar e promover esta iniciativa para os mais novos, dos seis aos catorze anos de idade, na qual os jovens podem participar todos os anos, em Agosto na nossa bonita praia de Espinho. Esta iniciativa visa essencialmente proporcionar para além do convívio entre os miúdos, também a imaginação deles. Esta iniciativa proporciona muita diversão e proporciona também aos miúdos que eles se possam divertir ao máximo e que façam uma construção e acho que isso fica para sempre e para toda a vida na memória dos miúdos. Eu também com os meus dez anos participei nas construções na areia, acho que não ganhei nada nessa altura, mas para mim foi bastante lucrativo, mas ainda hoje me lembro e fiquei com essa memória para sempre das construções na areia., algures em 1982/83. Fica então aqui um apelo a todos os pais, pois para o ano vai haver outra vez construções na areia aqui em Espinho, assim, treinem os vossos filhos, tragam-nos à praia de Espinho muitas vezes, pois para mim é um prazer muito grande ter aqui muitos miúdos, mas acima de tudo ter bastantes miúdos aqui de Espinho", salientou o presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Luis Lopes, da organização das Construções na Areia fez um balanço positivo de mais uma edição

Luis Lopes, um dos responsáveis da organização das Construções na Areia, fez no final do evento, um balanço muito positivo desta iniciativa. "O balanço deste evento aqui na cidade de Espinho costuma ser sempre muito bom. Tivemos só pena de não termos tido muitos mais participantes no escalão B, que normalmente é o escalão mais forte e que apura os meninos para a grande final, mas de qualquer das formas, os poucos meninos que tivemos, foram de muita qualidade, tanto mais que não foi fácil a decisão ali dos primeiros classificados do escalão B. Mas em termos de participação, em termos de envolvimento de pessoas na actividade, estamos muito contentes com a adesão que houve às construções na areia em Espinho. Temos a sorte de poder fazer as construções na areia em Espinho, que tem uma qualidade boa no que diz respeito à areia, que é uma areia rija, é uma areia que se mantém e que se aguenta durante bastante tempo e mesmo com o sol, que esta já é uma altura em que há muito sol e a areia tem tendência para se começar a desfazer. Aqui não. Esta é uma areia grossa, com uma boa consistência, é uma areia boa para se fazer qualquer construção na areia. Tivemos

trabalhos excelentes, mas mesmo muito excelentes, ao mais alto nível, portanto seria bom termos esta areia na grande maioria das praias em Portugal e por onde vamos passando, já que percorremos o país de lés a lés. Relativamente aos trabalhos que foram realizados aqui hoje, eles acabam por estar em bocadinho dentro daquilo que são os temas da praia, que são as sereias, é o Panda que as crianças tanto gostam, são as estrelas do mar, por isso, todos esses trabalhos foram aqui encontrados ao nível do escalão A. Ao nível do escalão B, as crianças já têm outro tipo de cuidados e vê-se mesmo que já trabalham para ganhar. Portanto, essas crianças já vêm à procura de outra coisa, portanto a qualidade já é completamente diferente, disso não há qualquer dúvida. O escalão A foi bom se bem que havia muitas crianças pequenas com seis, sete anos que terão ainda tempo para evoluir e para aparecer. A maioria deles estavam muito motivados e de certeza que no próximo ano, estas crianças vão voltar a participar nas construções na areia. A qualidade foi muito boa, gostamos de tudo o que vimos e por isso, o balanço que fazemos desta actividade realizada hoje na praia de Espinho, é um balanço extremamente positivo. A Praia Azul tem todas as condições para continuar a ser o ícone das construções na areia em Espinho e para além disso, a colaboração que a Junta de Freguesia de Espinho nos tem dado, tem sido muito grande e uma coisa formidável. Nós chegamos aqui e sentimos logo que o senhor Rui Torres, é o nosso presidente porque ele trata-nos de uma maneira tão formidável e tem sido sempre incansável com a equipa das construções na areia e com o que o Diário de Notícias tem pedido para que esta iniciativa possa continuar a passar por aqui e que possa continuar a ter o sucesso que conseguimos alcançar até a este preciso momento", confidenciou Luis Lopes.



O Panda, uma das mascotes das construções na Areia

eram muita criatividade

S

mesmo em frente, ao Café Paparazzi, na esplanada a norte. Tal como já é costume todos os anos, a adesão a estas actividades no que diz respeito às construções na areia, com a realização de vários trabalhos muito criativos e acima de tudo que voltou a fazer as delícias de todas as crianças que durante as Construções na Areia, distribuiu sempre muitos doces pelas crianças que não o largavam nem por um minuto.



DR

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho era um homem satisfeito no final da etapa espinhense

51ª edição das Construções na Areia, este foram então os seguintes: Escalão A (escalão dos seis aos dez anos de idade) – 1º lugar – Sapinho embrulhado numa almofada – Ana Luísa Sousa; 2º lugar – Homem Índio – Tiago Manuel Sousa; 3º lugar – Panda – Diogo Silva; Menções Honrosas – Vânia Oliveira (Sereia) e Maria Cristina Sousa (Cavalo de Tróia); Escalão B – (escalão dos onze aos catorze anos de idade) – 1º lugar – Rodrigo Manuel Silva (Sarcófago do Tutankamonn); 2º lugar – Daniel Dias (Águia); 3º lugar – Renato Maia (Tromba de Elefante); Menções Honrosas para Rui Gomes (Serk) e Andreia Jesus Campos (Libelinha). A prova foi sempre muito bem disputada e equilibrada, sendo que cada concorrente ia dando o melhor de si para tornar-se no grande vencedor das Construções na Areia em Espinho.

Rui Torres considera as Construções na Areia como sendo mais um bom evento para Espinho

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, estava no final das Construções na Areia muito contente por tudo ter corrido da melhor forma e maneira possível, tendo desta forma feito um balanço muito positivo de mais esta edição das Construções na Areia. "Esta é

a edição 51 das Construções na Areia em Espinho. Desde o já longínquo ano de 1952 que se faz as construções na areia e para mim e para a Junta de Freguesia de Espinho é um prazer imenso e enorme continuar e promover esta iniciativa para os mais novos, dos seis aos catorze anos de idade, na qual os jovens podem participar todos os anos, em Agosto na nossa bonita praia de Espinho. Esta iniciativa visa essencialmente proporcionar para além do convívio entre os miúdos, também a imaginação deles. Esta iniciativa proporciona muita diversão e proporciona também aos miúdos que eles se possam divertir ao máximo e que façam uma construção e acho que isso fica para sempre e para toda a vida na memória dos miúdos. Eu também com os meus dez anos participei nas construções na areia, acho que não ganhei nada nessa altura, mas para mim foi bastante lucrativo, mas ainda hoje me lembro e fiquei com essa memória para sempre das construções na areia., algures em 1982/83. Fica então aqui um apelo a todos os pais, pois para o ano vai haver outra vez construções na areia aqui em Espinho, assim, treinem os vossos filhos, tragam-nos à praia de Espinho muitas vezes, pois para mim é um prazer muito grande ter aqui muitos miúdos, mas acima de tudo ter bastantes miúdos aqui de Espinho", salientou o presidente da Junta de Freguesia de Espinho.

Luis Lopes, da organização das Construções na Areia fez um balanço positivo de mais uma edição

Luis Lopes, um dos responsáveis da organização das Construções na Areia, fez no final do evento, um balanço muito positivo desta iniciativa. "O balanço deste evento aqui na cidade de Espinho costuma ser sempre muito bom. Tivemos só pena de não termos tido muitos mais participantes no escalão B, que normalmente é o escalão mais forte e que apura os meninos para a grande final, mas de qualquer das formas, os poucos meninos que tivemos, foram de muita qualidade, tanto mais que não foi fácil a decisão ali dos primeiros classificados do escalão B. Mas em termos de participação, em termos de envolvimento de pessoas na actividade, estamos muito contentes com a adesão que houve às construções na areia em Espinho. Temos a sorte de poder fazer as construções na areia em Espinho, que tem uma qualidade boa no que diz respeito à areia, que é uma areia rija, é uma areia que se mantém e que se aguenta durante bastante tempo e mesmo com o sol, que esta já é uma altura em que há muito sol e a areia tem tendência para se começar a desfazer. Aqui não. Esta é uma areia grossa, com uma boa consistência, é uma areia boa para se fazer qualquer construção na areia. Tivemos

trabalhos excelentes, mas mesmo trabalhos muito excelentes, ao mais alto nível, portanto seria bom termos esta areia na grande maioria das praias em Portugal e por onde vamos passando, já que percorremos o país de lés a lés. Relativamente aos trabalhos que foram realizados aqui hoje, eles acabam por estar em bocadinho dentro daquilo que são os temas da praia, que são as sereias, é o Panda que as crianças tanto gostam, são as estrelas do mar, por isso, todos esses trabalhos foram aqui encontrados ao nível do escalão A. Ao nível do escalão B, as crianças já têm outro tipo de cuidados e vê-se mesmo que já trabalham para ganhar. Portanto, essas crianças já vêm à procura de outra coisa, portanto a qualidade já é completamente diferente, disso não há qualquer dúvida. O escalão A foi bom se bem que havia muitas crianças pequenas com seis, sete anos que terão ainda tempo para evoluir e para aparecer. A maioria deles estavam muito motivados e

de certeza de que no próximo ano, estas crianças vão voltar a participar nas construções na areia. A qualidade foi muito boa, gostamos de tudo o que vimos e por isso, o balanço que fazemos desta actividade realizada hoje na praia de Espinho, é um balanço extremamente positivo. A Praia Azul tem todas as condições para continuar a ser o ícone das construções na areia em Espinho e para além disso, a colaboração que a Junta de Freguesia de Espinho nos tem dado, tem sido muito grande e uma coisa formidável. Nós chegamos aqui e sentimos logo que o senhor Rui Torres, é o nosso presidente porque ele trata-nos de uma maneira tão formidável e tem sido sempre incansável com a equipa das construções na areia e com o que o Diário de Notícias tem pedido para que esta iniciativa possa continuar a passar por aqui e que possa continuar a ter o sucesso que conseguimos alcançar até a este preciso momento", confidenciou Luis Lopes.

DR



O Panda, uma das mascotes das construções na Areia

PUBLICIDADE

FRANCHISING
TENHA O SEU NEGÓCIO
Conheça o franchising com mais sucesso e maior crescimento em Portugal. Todo o País.
 Custo da licença 350 €
 TELEF. 220 146 284 - TELM. 933 222 042

Quer
 VENDER, COMPRAR, ALUGAR
 PROCURA/OFERECE EMPREGO?
Anúncie já no MV

Milton Pinho
 Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
 Gabinete de Contabilidade
 Rua 28 n.º 583 - R/C
 Telef. 227340584 - ESPINHO

Fonseca
 TECIDOS
 MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

 **2**
 Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.
 Encerra às 2.ª feiras
 Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
 Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Compre Café na
CASA ALVES RIBEIRO
 Rua 19 n.º 294 - Espinho
fica bem servido e gasta menos dinheiro
www.alvesribeiro.espinho.inn

JUSTINO GODINHO
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
 Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
 FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
 ESCRITÓRIOS
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
 Telef. 226098704 - 226098873
 Fax 226003436 - 4000 PORTO
 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
 Sala 3 - Telef. 227343811
 ESPINHO


O BOM PÃO SEMPRE À MÃO

 • Rua 19, N.º 241
 • Rua 23, N.º 55
 • Rua 26, N.º 968
 • Rua 39, N.º 261
 • Rua 6, N.º 1515
 • Rua 16, N.º 312
 • Rua 18, N.º 786
 • Rua 18, N.º 1027
 • Souto, Anta

Ribe cape
 Abertos aos sábados de manhã
MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO CATALIZADORES - MECÂNICA
 Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
 Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Café e Confeitaria
PALMEIRA
Neste espaço V. Ex.º encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente
 RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó - MultiOpticas
Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Loja das Miudezas
 José Manuel Queirós
 Retrosaria - Botões - Lingerie
 Interiores Homem - Collants
 RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

REZAMPAGO AUTOMÓVEIS
 NOVOS E USADOS
 Gerência de António Santos
 TEL. / FAX 227320883
 TELEM. 967002589
 4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA
ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA
 Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

LOLI-BIJU
 ALBERTO TAVARES **MODAS**
PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA
 Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA
 ECO DOPPLER
 VENOSO MEMBROS INFERIORES
DR. PAULO ALMEIDA
 MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
 CIRURGIA VASCULAR
 800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
 Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004
 RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

Clínica Dentária de Espinho Prod. Dr. Casimiro de Andrade
 RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)
 Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

 **MOLDURAS DE ESPINHO**
 FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
 * SERVIÇO FEITO NA HORA *
 Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

FESTA DA CERVEJA

Participantes satisfeitos

A quarta edição da Festa da Cerveja de Espinho caminha a passos largos para o seu final. Já com mais de uma semana a iniciativa organizada pela Associação Comercial de Espinho e Câmara Municipal recolhe, até ao momento, satisfação entre aqueles que participam com os seus estabelecimentos. A reivindicação sobre o alargamento do horário é uma das notas a reter nos vários discursos.

ACTUAL

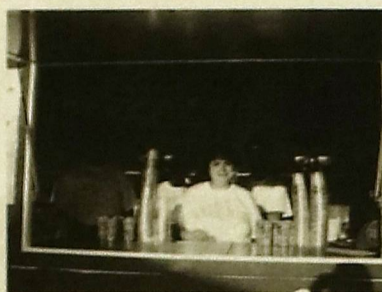
"Esta é a terceira vez que eu participo. Acho que o local escolhido este ano para a Festa da Cerveja foi muito bem escolhido, já que este é muito mais amplo e grande. Por parte do público tem havido um acolhimento muito grande em relação à Festa da Cerveja. Por parte da Associação Comercial de Espinho houve este ano, uma melhor coordenação e os espectáculos musicais são bons e tem chamado muita gente. O que eu não concordo e critico é que acho que devia haver mais uma hora de tolerância em relação ao horário da Festa da Cerveja ao fim-de-semana e durante a semana. Quanto ao negócio não tem corrido mal".



Sérgio Carvalho (Actual)

A CASCATA

"Já estou aqui na Festa da Cerveja desde a primeira edição. Na minha opinião, a Festa da Cerveja tem vindo a melhorar a cada ano que passa, o único senão na minha opinião tem a ver com os horários que deveriam ser mais alargados, ou seja, podíamos ficar até à uma, duas da manhã. Nesse aspecto não há muita tolerância. As pessoas gostam de vir aqui e por vezes até queriam ficar mais um bocadinho, mas depois acabam por não poder ficar. De resto, a adesão das pessoas tem sido muito boa. No meu caso particular, não me posso queixar no que diz respeito ao meu stand já que ele é a minha imagem e eu tenho que trabalhar o que é meu. O negócio não tem corrido nada mal".



Helena Martinho (A Cascata)

CAFÉ CONVÍVIO

"Já cá estive no ano passado e gosto muito de vir para aqui. Este ano, na minha opinião, o espaço foi muito bem escolhido e esta Festa da Cerveja é muito boa para a cidade de Espinho. No futuro vamos continuar a vir para aqui. O negócio tem sido bom, é pena que a Festa da Cerveja só dure estes dias. Para mim, acho que a Festa da Cerveja podia começar já em Julho e depois fazer-se durante todo o mês de Julho. Quanto à música, ela também não tem sido má, portanto, temos todos os condimentos para uma boa Festa da Cerveja".



Marina Gomes (Café Convívio)

CONCHA DO MAR

"É a quarta edição da Festa da Cerveja e sempre aqui estivemos. Somos pioneiros nesta festa juntamente com a Cascata. A mudança de local este ano da Festa da Cerveja veio contribuir e muito para uma melhor festa e está excelente. O espaço é mais amplo e está muito mais airoso. Penso que a organização nesse aspecto está de parabéns. Na sua maioria, os stands estão satisfeitos e não é preciso grandes nomes de cartaz para a Festa da Cerveja ser um sucesso. Temos tido um bom negócio no geral e ninguém se pode queixar. Sem dúvida, temos tido muita gente".



Nuno Bessa (Concha do Mar)

CASA LOCAS 2

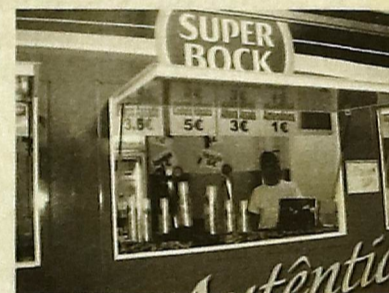
"Acho que a edição deste ano da Festa da Cerveja tem sido muito boa e um grande sucesso. O negócio tem corrido bem. A Festa da Cerveja tem sido muito boa, com boa música mas acima de tudo, o local deste ano da realização da festa foi muito bem escolhido. Acho que deviam realizar fados da parte da tarde enquanto à noite, podiam trazer música mais forte. Tem sido uma experiência positiva, naquele que é o primeiro ano em que a Casa Locas participa na Festa da Cerveja. O único aspecto negativo tem a ver com a Polícia, que podia ser mais tolerante no que diz respeito aos horários que podiam ser mais flexíveis e mais alargados, aí pelo menos até sensivelmente às três horas da manhã".



Luis Quirós (Casa Locas)

ARTMO

"É a primeira vez que o ARTMO participa na Festa da Cerveja. Esta tem sido uma festa que tem corrido bem e que faz muito bem à cidade de Espinho, uma cidade que durante alguns períodos do ano, parece morta em termos de festas. A Festa da Cerveja tem chamado muitos estrangeiros e não só. Quanto ao negócio, tem corrido bem e dentro das nossas expectativas. As pessoas são simpáticas. Já no que diz respeito ao programa musical, este tem sido bom e temos tido a possibilidade de ver a actuação de bons grupos musicais". E.S.



Nuno Gonçalves (ARTMO)

FLOR DA CORGA

"É a segunda vez que participamos. O negócio aqui na Festa da Cerveja tem corrido muito bem. Na minha opinião, a Festa da Cerveja melhorou muito em relação ao ano passado. As noites têm sido óptimas, agradáveis e as pessoas têm aderido com grande entusiasmo. O sítio este ano da realização da Festa da Cerveja foi muito bem escolhido e é óptimo. Quanto ao programa musical desta ano da Festa da Cerveja, penso que foi muito melhor, com a actuação de grupos conhecidos de Espinho". E.S.



Flor da Corga

DISCOTECA ÀBOX

"Este é o segundo ano que a Abox participa. O ano passado não estivemos cá. Na minha opinião, a Festa da Cerveja é uma boa festa. Temos tido sorte com o tempo, só apenas em dois dias em que tivemos a chuva como companheira é que não facturamos, mas no geral, o negócio tem sido muito bom. Acho que estas festas deviam acontecer mais vezes, pois são festas muito benéficas para a cidade de Espinho. O mês de Agosto é o mês mais forte, pois há muitos emigrantes e pessoas de férias, mas acho que a Festa da Cerveja podia começar já no mês de Julho. Quanto à música, podiam colocar música para gente mais velha e também para gente mais jovem para cativar ainda mais gente". E.S.



Daniel Carvalho (Discoteca Abox)

PAPARAZZI CAFFÉ

"Este é o terceiro ano que o nosso Bar participa nesta iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Espinho e pela Associação Comercial de Espinho. Considero que a organização desta edição está um pouco melhor mas parece-me que uma organização desta envergadura não é coincidente com a forma como por vezes as noites têm acabado. Deveria, na nossa opinião, existir uma maior tolerância por parte das entidades competentes no sentido de os stands participantes poderem, correctamente, servir e acabar de servir os clientes sem a presença, próximo da hora de fecho, dos agentes da autoridade. O local escolhido pela organização é melhor, é maior e permite uma melhor circulação entre aqueles que querem consumir nos vários stands".



Leandro Carvalho (Paparazzi Caffé)

FESTA DA CERVEJA FOI UM VERDADEIRO SUCESSO A TODOS OS NIVEIS

Enchentes atrás de e verdadeiro evento de

A edição deste ano da Festa da Cerveja em Espinho, que se desenrolou na rua 23, junto ao Centro Multimeios de Espinho, voltou a contar com a organização da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Comercial de Espinho, que se voltaram a apresentar ao melhor nível possível, mas também com enorme animação musical, com diretores locais. Actualmente, a Festa da Cerveja de Espinho é a maior festa que é feita em Portugal, num grande acontecimento que atrai milhares de cidadãos, vários momentos de

Elisa Silva

Espinho é sem sombra de dúvida, uma grande cidade de emoções. De 8 a 24 de Agosto, na rua 23, junto ao Centro Multimeios de Espinho, realizou a quarta edição da já tradicional e carismática Festa da Cerveja, um evento que voltou a contar com a organização da Câmara Municipal de Espinho, da Associação Comercial de Espinho e do Grupo Unicer. Na edição deste ano, houve ainda a participação de um total de onze stands, a saber: ARTMO, Godinho, Discoteca Abox, Casa Locas, dois stands pertencentes à organização do evento, Concha do Mar, Café Paparazzi, Flor da Corga, Café Convívio, Restaurante Actual e A Cascata. A Festa da Cerveja funcionou de 8 a 24 de Agosto, ou seja, foram um total de dezassete dias ao rubro, funcionando nos seguintes horários: de segunda a quinta-feira, das 18h às 24h e às sextas, sábados, domingos e feriados, das 15h às 01h. Com animação diária, a Festa da Cerveja que voltou a ter entrada livre, teve ainda uma novidade este ano. Tratou-se de uma espécie de parceria que foi feita entre a Câmara Municipal de Espinho e a Associação Comercial de Espinho com os Caminhos de Ferro Portugueses (CP), na qual a CP se comprometeu a fazer uma grande divulgação da Festa da Cerveja, na linha norte, ou seja, entre as estações de Porto São Bento e Ovar. Qualquer festa em Portugal não é festa se não tiver música a acompanhar. Na Festa da Cerveja, também a música não faltou. O programa musical voltou a ser muito variado e de grande qualidade, com música para vários gostos. O programa musical foi então o seguinte: dia 8 – Bossa Nova; dia 9 – Bernardo Henrique, Paulo Julião, Festival Internacional de Folclore – Tradições do Mundo; dia 10 – Tuna Musical de Anta, Grupo de Fados e de Guitarras da Costa Verde; dia 11 – Banda União Musical Paramense (BUMP); dia 12 – Banda Lusa; dia 13 – Banda de Música de Silvalde; dia 14 – Irene Vieira e o Grupo de

Guitarras de Espinho – Jorge Serra; dia 15 – Grupo Rock Primeira Mão; dia 16 – Samba Brasil (vindo directamente de São Paulo); dia 17 – Paulo Sérgio e Freddy Carvalho; dia 18 – Olga Duarte e José Raul; dia 19 – Diapasão; dia 20 – Banda de Música de Espinho; dia 21 – Conjunto Calypso; dia 22 – José Manuel Baptista e Bandaneia; dia 23 – Brisa do Mar; dia 24 – Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus e Miguel&Miguel.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho fez um balanço positivo da Festa da Cerveja

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, marcou presença em diversos momentos na Festa da Cerveja e fez um balanço muito positivo de um grandioso evento que cada vez chama mais gente a Espinho. "A Festa da Cerveja traz cada vez muito mais gente à cidade de Espinho. É significativo o aumento do número de pessoas que passa por esta festa da cerveja em relação aos anos anteriores, se nós tivermos em consideração o espaço que é muito maior e se considerarmos que praticamente todos os dias, isto tem estado completamente cheio, isto significa que a festa da cerveja veio para ficar. As pessoas gostam de conviver e de vir aqui a Espinho e nós gostamos que elas venham. Este ano, tivemos muito melhores grupos e artistas do que no ano anterior. Por exemplo, o Quim Barreiros não canta tão bem como a Irene Vieira. A Irene Vieira é muito melhor do que o Quim Barreiros a cantar. O Banda Lusa e o Diapasão são melhores bandas do que a banda do Quim Barreiros. O Bossa Nova, o Brisa do Mar, a Banda Ney, o Calypso são os melhores conjuntos do país. Em termos de artistas, não se pode querer melhor do que os artistas de Espinho. Bandas de Música e Ranchos os nossos também são os melhores pelo que se tem visto. Portanto, era difícil termos melhor do que aquilo que temos. Agora



José Mota e José Aleixo os dois mentores e responsáveis pela realização da Festa da Cerveja em Espinho

o português tem uma certa tendência para desvalorizar aquilo que é bom e que é seu e nós não. Nós achamos que o que é nosso é o melhor e portanto os nossos artistas são os melhores que há. Os de Espinho são os melhores, portanto nós estamos muito felizes com os que temos. E a resposta do público tem sido muito clara. Repare que nós tivemos aqui com a Banda Lusa muito mais gente do que teve o ano passado o Quim Barreiros. O Bossa Nova e a Irene Vieira tiveram aqui multidões, mas é evidente que isto também não é feito para ver quem tem aqui mais gente. Se fizermos aqui um concerto de música clássica, se calhar tem muito menos gente do que muitos dos artistas que aqui vem. Cada coisa no seu lugar. Isto aqui é um festival de gastronomia, onde as pessoas vêm para se divertir, vêm para conviver e onde é adequado ter determinado tipo de música, por isso é importante diversificá-la ao máximo. Mas agora é evidente que é muito difícil ir muito além daquilo que temos ido, mas os resulta-

dos são amplamente positivos agora, para nós o que é de Espinho é sempre o melhor. O público gosta dos seus artistas, agora com isto também não estamos a dizer e que somos fundamentalistas e que só podem cá vir os artistas de Espinho. Não é nada disso. Nós achamos que em tudo é preciso equilíbrio, mas que nós temos excelentes artistas cá em Espinho, aí isso temos. Nós no ano passado, fizemos uma digressão a França com o Grupo de Guitarras da Costa Verde e com a Irene Vieira e foi um enorme sucesso em Paris. Por isso, se foi um sucesso em Paris, também têm que ser um sucesso aqui. Nós temos gente de muito valor em Espinho, isto é, gente que canta muito bem, gente que toca muito bem, gente que agrada ao público. E nós procuramos dar essa oportunidade às pessoas que cá temos, até porque nós queremos mostrar aqueles que aqui vêm que muitos são de fora, têm estado aqui muitos emigrantes, muita gente do Porto, de Guimarães, de Braga, até porque este ano, a CP associou-se a nós e tem

vindo a fazer a divulgação da Festa da Cerveja por todo este norte acima, e portanto tem atraído muita gente do Minho e nós sabemos que esta gente que aqui vem, tem gostado daquilo que tem acontecido. Nós procuramos divulgar aquilo que é nosso. Não é apenas a gastronomia que é nossa, claro que a cerveja é da UNICER, mas a gastronomia e os artistas são nossos e são bons. E é isto que nós queremos oferecer ao público. Portanto, a Festa da Cerveja é já um ícone da programação regular e anual da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Comercial de Espinho. As coisas têm vindo a evoluir e de ano para ano, as coisas têm vindo a melhorar. A Festa da Cerveja já é uma tradição, já é um hábito mais ou menos por esta altura, em Agosto da cada ano, as pessoas virem a Espinho à Festa da Cerveja. Já é igualmente um hábito vir ver pessoas que já não se vê há muito tempo, pessoas que estão imigradas no estrangeiro e que aqui convivem e se encontram. Esta é também uma festa da

fraternidade, da solidariedade, da amizade e portanto nós sentimo-nos muito felizes com isso, porque se nós nos interrogarmos acerca do local onde estariam estas milhares de pessoas todas que aqui têm vindo, onde é que elas estariam se não fosse aqui. Não sei, se calhar estavam em casa. Mas o mês de Agosto, é o mês para a gente se divertir, é para a gente vir para a rua, é para a gente conviver. A vida é curta como todos nós sabemos e nós temos que aproveitar bem, temos que ser felizes. Nós só somos felizes se nos divertirmos e juntarmos com as outras pessoas. E a Festa da Cerveja é para isso mesmo, para nós nos misturarmos com os outros, para nós comermos, bebermos e dançarmos e é isso que nós cada vez mais precisamos de fazer. A Festa da Cerveja é um complemento à bela praia de Espinho, a tudo aquilo que temos de bom em Espinho. Temos tantas coisas boas em Espinho e nós às vezes até não sabemos apreciar isso, mas as pessoas que nos visitam admiram muito aquilo

DR

FESTA DA CERVEJA FOI UM VERDADEIRO SUCESSO A TODOS OS NIVEIS

Enchentes atrás de enchentes num verdadeiro evento de grande qualidade

A edição deste ano da Festa da Cerveja em Espinho, que se desenrolou na rua 23, junto ao Centro Multimeios de Espinho, voltou a ser um estrondoso sucesso, um facto que de certa forma já era esperado pela organização. Este evento voltou a contar com a organização da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Comercial de Espinho, bem como do Grupo UNICER. Foram 17 dias de ao rubro com grande animação não só a nível dos stands que se voltaram a apresentar ao melhor nível possível, mas também com enorme animação musical, com direito a um programa de grande nível, no qual estiveram incluídos grandes artistas de Espinho e não só. De referir que actualmente, a Festa da Cerveja de Espinho é a maior festa que é feita em Portugal, num grande acontecimento que tem como grande objectivo promover o comércio de proximidade bem como poder proporcionar a todos os cidadãos, vários momentos de divertimento e de boa disposição.

Elisa Silva

Espinho é sem sombra de dúvida, uma grande cidade de emoções. De 8 a 24 de Agosto, na rua 23, junto ao Centro Multimeios de Espinho, realizou a quarta edição da já tradicional e carismática Festa da Cerveja, um evento que voltou a contar com a organização da Câmara Municipal de Espinho, da Associação Comercial de Espinho e do Grupo Unicer. Na edição deste ano, houve ainda a participação de um total de onze stands, a saber:

ARTMO, Godinho, Discoteca Abox, Casa Locas, dois stands pertencentes à organização do evento, Concha do Mar, Café Paparazzi, Flor da Corga, Café Convívio, Restaurante Actual e A Cascaça.

A Festa da Cerveja funcionou de 8 a 24 de Agosto, ou seja, foram um total de dezassete dias ao rubro, funcionando nos seguintes horários: de segunda a quinta-feira, das 18h às 24h e às sextas, sábados, domingos e feriados, das 15h às 01h. Com animação diária, a Festa da Cerveja que voltou a ter entrada livre, teve ainda uma novidade este ano. Tratou-se de uma espécie de parceria que foi feita entre a Câmara Municipal de Espinho e a Associação Comercial de Espinho com os Caminhos de Ferro Portugueses (CP), na qual a CP se comprometeu a fazer uma grande divulgação da Festa da Cerveja, na linha norte, ou seja, entre as estações de Porto São Bento e Ovar. Qualquer festa em Portugal não é festa se não tiver música a acompanhar. Na Festa da Cerveja, também a música não faltou. O programa musical voltou a ser muito variado e de grande qualidade, com música para vários gostos. O programa musical foi então o seguinte: dia 8 – Bossa Nova; dia 9 – Bernardo Henriques, Paulo Julião, Festival Internacional de Faldore – Tradições do Mundo; dia 10 – Tuna Musical de Anit, Grupo de Fados e de Guitarras da Costa Verde; dia 11 – Banda União Musical Paramense (BUMP); dia 12 – Banda Lusa; dia 13 – Banda de Música de Silvalde; dia 14 – Irene Vieira e o Grupo de

Guitarras de Espinho – Jorge Serra; dia 15 – Grupo Rock Primeira Mão; dia 16 – Samba Brasil (vindo directamente de São Paulo); dia 17 – Paulo Sérgio e Freddy Carvalho; dia 18 – Olga Duarte e José Raul; dia 19 – Diapasão; dia 20 – Banda de Música de Espinho; dia 21 – Conjunto Calypso; dia 22 – José Manuel Baptista e Bandaneia; dia 23 – Brisa do Mar; dia 24 – Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus e Miguel&Miguel.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho fez um balanço positivo da Festa da Cerveja

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, marcou presença em diversos momentos na Festa da Cerveja e fez um balanço muito positivo de um grandioso evento que cada vez chama mais gente a Espinho. “A Festa da Cerveja traz cada vez mais gente à cidade de Espinho. É significativo o aumento do número de pessoas que passa por esta festa da cerveja em relação aos anos anteriores, se nós tivémos em consideração o espaço que é muito maior e se considerarmos que praticamente todos os dias, isto tem estado completamente cheio, isto significa que a festa da cerveja veio para ficar. As pessoas gostam de conviver e de vir aqui a Espinho e nós gostamos que elas venham. Este ano, tivemos muito melhores grupos e artistas do que no ano anterior. Por exemplo, o Quim Barreiros não canta tão bem como a Irene Vieira. A Irene Vieira é muito melhor do que o Quim Barreiros a cantar. O Banda Lusa e o Diapasão são melhores bandas do que a banda do Quim Barreiros. O Banda Nova e a Irene Vieira tiveram aqui multidoões, mas é evidente que isto também não é feito para ver quem tem aqui mais gente. Se fizémos aqui um concerto de música clássica, se calhar tem muito menos gente do que muitos dos artistas que aqui vem. Cada coisa no seu lugar. Isto aqui é um festival de gastronomia, onde as pessoas vêm para se divertir, vêm para conviver e onde é adequado ter determinado tipo de música, por isso é importante diversificá-la ao máximo. Mas agora é evidente que é muito difícil ir muito além daquilo que temos ido, mas os resulta-



José Mota e José Aleixo os dois mentores e responsáveis pela realização da Festa da Cerveja em Espinho

dos são amplamente positivos agora, para nós o que é de Espinho é sempre o melhor. O público gosta dos seus artistas, agora com isto também não estamos a dizer e que somos fundamentalistas e que só podem cá vir os artistas de Espinho. Não é nada disso. Nós achamos que em tudo é preciso equilíbrio, mas que nós temos excelentes artistas cá em Espinho, aí isso temos. Nós no ano passado, fizémos uma digressão a França com o Grupo de Guitarras da Costa Verde e com a Irene Vieira e foi um enorme sucesso em Paris. Por isso, se foi um sucesso em Paris, também têm que ser um sucesso aqui. Nós temos gente de muito valor em Espinho, isto é, gente que canta muito bem, gente que toca muito bem, gente que agrada ao público. E nós procuramos dar essa oportunidade às pessoas que cá temos, até porque nós queremos mostrar aqueles que aqui vêm que muitos são de fora, têm estado aqui muitos emigrantes, muita gente do Porto, de Guimarães, de Braga, até porque este ano, a CP associou-se a nós e tem

vindo a fazer a divulgação da Festa da Cerveja por todo este norte acima, e portanto tem atraído muita gente do Minho e nós sabemos que esta gente que aqui vem, tem gostado daquilo que tem acontecido. Nós procuramos divulgar aquilo que é nosso. Não é apenas a gastronomia que é nossa, claro que a cerveja é da UNICER, mas a gastronomia e os artistas são nossos e são bons. E é isto que nós queremos oferecer ao público. Portanto, a Festa da Cerveja é já um ícone da programação regular e anual da Câmara Municipal de Espinho e da Associação Comercial de Espinho. As coisas têm vindo a evoluir e de ano para ano, as coisas têm vindo a melhorar. A Festa da Cerveja já é uma tradição, já é um hábito mais ou menos por esta altura, em Agosto da cada ano, as pessoas virem a Espinho à Festa da Cerveja. Já é igualmente um hábito vir ver pessoas que já não se vê há muito tempo, pessoas que estão imigradas no estrangeiro e que aqui convivem e se encontram. Esta é também uma festa da

fraternidade, da solidariedade, da amizade e portanto nós sentimo-nos muito felizes com isso, porque se nós nos interrogamos acerca do local onde estariam estas milhares de pessoas todas que aqui têm vindo, onde é que elas estariam se não fosse aqui. Não sei, se calhar estavam em casa. Mas o mês de Agosto, é o mês para a gente se divertir, é para a gente vir para a rua, é para a gente conviver. A vida é curta como todos nós sabemos e nós temos que aproveitar bem, temos que ser felizes. Nós só somos felizes se nos divertirmos e juntarmos com as outras pessoas. E a Festa da Cerveja é para isso mesmo, para nós nos misturarmos com os outros, para nós comeremos, bebermos e dançarmos e é isso que nós cada vez mais precisamos de fazer. A Festa da Cerveja é um complemento à bela praia de Espinho, a tudo aquilo que temos de bom em Espinho. Temos tantas coisas boas em Espinho e nós às vezes até não sabemos apreciar isso, mas as pessoas que nos visitam admiram muito aquilo

que encontram aqui e gostam. Mas isso faz parte da maneira de ser dos portugueses. Portanto, a festa da cerveja será para continuar enquanto eu for presidente desta câmara e depois de eu deixar de ser presidente, penso que ela também continuará porque se tem sido um sucesso e as pessoas gostam, acho que qualquer autarca com sentido de equilíbrio vai manter uma coisa que é do agrado geral das pessoas. Não faz sentido parar com uma coisa que está a agradar às pessoas”, salientou o autarca espinhense.

José Mota, aproveitou ainda a ocasião para perspectivar a Festa de Nossa Senhora da Ajuda que vai ter lugar já no próximo mês de Setembro. “Como já é habitual, a Festa de Nossa Senhora da Ajuda vai voltar a ser um mar de gente. Esperamos que o São Pedro esteja connosco, nós juntamos muita gente. Isso é interessante e eu não critico quem faz isso, mas nós temos uma opção diferente. Nós optamos por fazer coisas com as nossas colectividades, com as nossas grupos, com as nossas bandas, porque achamos que os nossos artistas são bons e são do agrado geral e queremos que eles tenham oportunidades. É evidente que sempre que podemos misturamos isso com coisas vindas de fora porque a cultura também é isso. Mas nós sentimo-nos satisfeitos com aquilo que fazemos e pensamos que é bom procurarmos inovar a cada ano que passa este programa. Mas achamos que ele tem sido um programa que tem vindo a evoluir de uma forma



Vindo de São Paulo o grupo Samba Brasil foi um dos cabeças de cartaz da edição deste ano da Festa da Cerveja

interessante”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Espinho. O presidente da autarquia espinhense quis então deixar uma mensagem aos espinhenses. “A mensagem que eu deixo dirigida a todos os espinhenses é que nós actualmente estamos a viver num mundo um momento de algumas dificuldades. Há uma crise económica mundial muito grande e que afecta toda a gente e também nos afecta a nós. Mas eu estou convicto que as coisas vão melhorar e estou certo também que nós não podemos desistir, porque mais dia menos dia, esta crise será ultrapassada. Nós não podemos perder a esperança e acima de tudo não podemos perder a vontade de viver com alegria, que é participar nestas manifestações e realizações de carácter colectivo como é o caso por exemplo desta festa da cerveja. Apelo às pessoas para que não se ponham em casa, tristes, encostadas no sofá, venham para a rua, venham participar nas nossas manifestações, nas nossas festas, venham conviver porque vale a pena. A vida é para ser vivida até ao fim e nós temos que viver a vida com alegria e eu penso que essa alegria, ajudar-nos-á a melhorar as coisas e a ultrapassar as nossas dificuldades”, disse José Mota.

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, satisfeito com a qualidade deste ano da Festa da Cerveja

Já José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho mostrou-se muito contente com a qualidade evidenciada e comprovada mais uma vez da Festa da Cerveja. “Este evento que é a Festa da Cerveja tem para nós espinhenses, um significado muito grande e especial. Nós levamos a Festa da Cerveja para onde quisémos e damos-lhe o êxito que ela tanto merece. Ninguém acreditava na Festa da Cerveja ser realizada nesta local, ao pé do Centro Multimeios de Espinho e nós passamos de uma área de 1400 metros para uma área de 3840 metros, onde algumas pessoas diziam que isto ia ficar despido de cor e de massa crítica de espinhenses e nada disso foi verdade, bem pelo contrário. A quarta edição da Festa da Cerveja tem sido na minha opinião, muitos milhares de pessoas. Por aquilo que eu vejo e me apercebo porque sou o primeiro a aqui chegar e o último a sair daqui, nós tivemos um aumento de público na ordem dos cin-

quenta por cento em relação às últimas três edições. A Festa da Cerveja tem já hoje uma dimensão não apenas local mas uma dimensão ainda maior. Tive a gentileza de receber aqui alguns colegas meus que vieram do Porto, Ermesinde, Santo Tirso, colegas que não estão ligados ao associativismo nem às empresas, mas sim colegas cidadãos deste país que ouvem falar na festa da cerveja e vem aqui a Espinho e isso apraz-nos muito porque é um grande destaque que a festa tem, isso é a prova disso mesmo. Normalmente eu estou cá e dou a volta pelo recinto duas, três vezes por dia e o barulho à festa, uma senhora que vive aqui e não se queixou do barulho. Por isso, julgo que são mais os invejosos que tentam atrapalhar a vida de quem quer trabalhar em prol deste país. Os agentes económicos precisam disto. A cidade de Espinho precisa de se desenvolver. Na Festa da Cerveja já terão passado mais de 50, 60, 70 mil pessoas e a minha pergunta é, se não houvesse a Festa da Cerveja para onde iriam essas pessoas? Para o Porto, para Aveiro, sairiam do nosso concelho, portanto os nossos agentes económicos ficariam a perder. Com a Festa da Cerveja atraíramos milhares de pessoas que não consomem apenas na festa da cerveja, todos os cafés têm um acréscimo de facturação nestes dias em que decorreu a festa da cerveja. Portanto, há também que nos lembrar que estamos num momento de crise e acredito que podemos superar esta situação. Temos tido sorte com o tempo. Tivemos um dia mau mas conseguimos recuperar a animação. Mas só bom tempo não chega porque bom tempo há em todo o país e não há grandeza que se vive neste momento em Espinho. A Associação Comercial de Espinho não está apenas virada para a Festa da Cerveja e queremos e fazemos outras realizações de outros eventos. Durante o ano, fazemos outras coisas. Fazemos muita coisa e ainda agora estamos

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, satisfeito com a qualidade deste ano da Festa da Cerveja

a tentar organizar um festival ibérico que vai atrair largos milhares de pessoas. Não é fácil, porque é um trabalho imenso. Na Associação Comercial de Espinho há muitas dificuldades porque atravessamos uma crise muito grande, pois as despesas são cada vez maiores mas nós temos tido a coragem de caminhar pelos nossos próprios pés e estamos convictos que se não for este ano, em 2009, se nos deixarem, teremos em Espinho, o primeiro festival ibérico que vai atrair muitos milhares de pessoas. Esse é um dos nossos principais objectivos que pretendemos ver concretizados. Nós perspectivamos já no novo quadro comunitário que temos três ou quatro eventos de grande impacto para a cidade de Espinho e esse festival ibérico estamos a perspectivar-lo para aquele que é o mês mais fraco que Espinho terá, que será o mês de Outubro e Novembro, para que os nossos hotéis e restaurantes e os nosso estabelecimentos estejam carregados de pessoas, principalmente de pessoas de todo o país. Por isso, gostaria de deixar uma mensagem de paz, de muita paciência, estamos a atravessar a maior crise que eu me lembro no comércio a nível nacional, no comércio de proximidade. Até aqui era só para as micro-empresas, agora é também para as grandes empresas. É o maior momento de crise que se vive a nível nacional e a nível mundial, mas todos temos de ter paciência, não vale a pena desesperar, temos que ter inteligência suficiente para vender cada vez mais e reduzir ao máximo os custos para tentar sobreviver neste mundo difícil. Estamos a pensar que possa ser apresentado um plano estratégico para desenvolver as PME e estamos a trabalhar nisso a nível da Federação Empresarial Portuguesa e se tivermos um apoio do governo como tivemos do governo de José Sócrates quando foi do PROCOM, acredito que possamos sobreviver na próxima década”, confidenciou o responsável máximo da Associação Comercial de Espinho.

nchentes num e grande qualidade

Espinho, voltou a ser um estrondoso sucesso, um facto que de certa forma já era esperado pela organização. Este ano, bem como do Grupo UNICER. Foram 17 dias de ao rubro com grande animação não só a nível dos stands como de um programa de grande nível, no qual estiveram incluídos grandes artistas de Espinho e não só. De referir que a organização tem como grande objectivo promover o comércio de proximidade bem como poder proporcionar a todos os visitantes um momento de divertimento e de boa disposição.



Vindo de São Paulo o grupo Samba Brasil foi um dos cabeças de cartaz da edição deste ano da Festa da Cerveja

que encontram aqui e gostam. Mas isso faz parte da maneira de ser dos portugueses. Portanto, a festa da cerveja será para continuar enquanto eu for presidente desta câmara e depois de eu deixar de ser presidente, penso que ela também continuará porque se tem sido um sucesso e as pessoas gostam, acho que qualquer autarca com sentido de equilíbrio vai manter uma coisa que é do agrado geral das pessoas. Não faz sentido parar com uma coisa que está a agradar às pessoas", salientou o autarca espinhense.

José Mota, aproveitou ainda a ocasião para perspetivar a Festa de Nossa Senhora da Ajuda que vai ter lugar já no próximo mês de Setembro. "Como já é habitual, a Festa de Nossa Senhora da Ajuda vai voltar a ser um mar de gente. Esperamos que o São Pedro esteja connosco, nos ajude, dando-nos bom tempo que é uma das coisas que nós precisamos sempre para que as coisas sejam um sucesso, porque o resto das coisas nós fazemos e o público também. Mais uma vez, vamos privilegiar os nossos artistas, os nossos grupos, as nossas bandas, os nossos ranchos e vamos também mais uma vez privilegiar aquelas sessões de fogo de artifício e o espectáculo piro-musical que já é habitual e que tem tanta

fama por esse país fora e pelo estrangeiro. Isso são atracções que nós não queremos perder e nós sabemos que encantam as pessoas que todos os anos cada vez mais, vêm a Espinho no terceiro domingo do mês de Setembro de cada ano, para apreciar a Festa da Nossa Senhora da Ajuda. Mas os nossos artistas, as nossas bandas vão continuar a estar presentes nas nossas festas. Em todas estas festas há uma grande participação por parte das nossas colectividades nos mais diversos níveis, porque se nós trouxermos aqui um grande artista estrangeiro por dezenas de milhares de contos, nós juntamos muita gente. Isso é interessante e eu não critico quem faz isso, mas nós temos uma opção diferente. Nós optamos por fazer coisas com as nossas colectividades, com os nossos grupos, com as nossas bandas, porque achamos que os nossos artistas são bons e são do agrado geral e queremos que eles tenham oportunidades. É evidente que sempre que podemos misturamos isso com coisas vindas de fora porque a cultura também é isso. Mas nós sentimo-nos satisfeitos com aquilo que fazemos e pensamos que é bom procurarmos inovar a cada ano que passa este programa. Mas achamos que ele tem vindo a evoluir de uma forma

interessante", referiu o presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O presidente da autarquia espinhense quis então deixar uma mensagem aos espinhenses. "A mensagem que eu deixo dirigida a todos os espinhenses é que nós actualmente estamos a viver num mundo um momento de algumas dificuldades. Há uma crise económica mundial muito grande e que afecta toda a gente e também nos afecta a nós. Mas eu estou convicto que as coisas vão melhorar e estou certo também que nós não podemos desistir, porque mais dia menos dia, esta crise será ultrapassada. Nós não podemos perder a esperança e acima de tudo não podemos perder a vontade de viver com alegria, que é participar nestas manifestações e realizações de carácter colectivo como é o caso por exemplo desta festa da cerveja. Apelo às pessoas para que não se ponham em casa, tristes, encostadas no sofá, venham para a rua, venham participar nas nossas manifestações, nas nossas festas, venham conviver porque vale a pena. A vida é para ser vivida até ao fim e nós temos que viver a vida com alegria e eu penso que essa alegria, ajudar-nos-á a melhorar as coisas e a ultrapassar as nossas dificuldades", disse José Mota.

**José Aleixo,
presidente da
Associação
Comercial de Espinho,
satisfeito com a
qualidade deste ano
da Festa da Cerveja**

Já José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho mostrou-se muito contente com a qualidade evidenciada e comprovada mais uma vez da Festa da Cerveja. "Este evento que é a Festa da Cerveja tem para nós espinhenses, um significado muito grande e especial. Nós levamos a Festa da Cerveja para onde quisermos e damos-lhe o êxito que ela tanto merece. Ninguém acreditava na Festa da Cerveja ser realizada nesta local, ao pé do Centro Multimídias de Espinho e nós passamos de uma área de 1400 metros para uma área de 3840 metros, onde algumas pessoas diziam que isto ia ficar despido de cor e de massa crítica de espinhenses e nada disso foi verdade, bem pelo contrário. A quarta edição da Festa da Cerveja tem tido na minha opinião, muitos milhares de pessoas. Por aquilo que eu vejo e me apercebo porque sou o primeiro a aqui chegar e o último a sair daqui, nós tivemos um aumento de público na ordem dos cin-

quenta por cento em relação às últimas três edições. A Festa da Cerveja tem já hoje uma dimensão não apenas local mas uma dimensão ainda maior. Tive a gentileza de receber aqui alguns colegas meus que vieram do Porto, Ermesinde, Santo Tirso, colegas que não estão ligados ao associativismo nem às empresas, mas sim colegas cidadãos deste país que ouvem falar na festa da cerveja e vem aqui a Espinho e isso apraz-nos muito porque é um grande destaque que a festa tem, isso é a prova disso mesmo. Normalmente eu estou cá e dou a volta pelo recinto duas, três vezes por dia e o barulho na Festa da Cerveja não é incomodativo, até porque temos aqui mesmo ao lado, pegado à festa, uma senhora que vive aqui e não se queixou do barulho. Por isso, julgo que são mais os invejosos que tentam atrapalhar a vida de quem quer trabalhar em prol deste país. Os agentes económicos precisam disto. A cidade de Espinho precisa de se desenvolver. Na Festa da Cerveja já terão passado mais de 50, 60, 70 mil pessoas e a minha pergunta é, se não houvesse a Festa da Cerveja para onde iriam essas pessoas? Para o Porto, para Aveiro, sairiam do nosso concelho, portanto os nossos agentes económicos ficariam a perder. Com a Festa da Cerveja atraíram-se milhares de pessoas que não consomem apenas na festa da cerveja, todos os cafés têm um acréscimo de facturação nestes dias em que decorreu a festa da cerveja. Portanto, há também que nos lembrar que estamos num momento de crise e acredito que podemos superar esta situação. Temos tido sorte com o tempo. Tivemos um dia mau mas conseguimos recuperar a animação. Mas só bom tempo não chega porque bom tempo há em todo o país e não há grandeza que se vive neste momento em Espinho. A Associação Comercial de Espinho não está apenas virada para a Festa da Cerveja e queremos e fazemos outras realizações de outros eventos. Durante o ano, fazemos outras coisas. Fazemos muita coisa e ainda agora estamos

a tentar organizar um festival ibérico que vai atrair largos milhares de pessoas. Não é fácil, porque é um trabalho imenso. Na Associação Comercial de Espinho há muitas dificuldades porque atravessamos uma crise muito grande, pois as despesas são cada vez maiores mas nós temos tido a coragem de caminhar pelos nossos próprios pés e estamos convictos que se não for este ano, em 2009, se nos deixarem, teremos em Espinho, o primeiro festival ibérico que vai atrair muitos milhares de pessoas. Esse é um dos nossos principais objectivos que pretendemos concretizar. Nós perspectivamos já no novo quadro comunitário que temos três ou quatro eventos de grande impacto para a cidade de Espinho e esse festival ibérico estamos a perspectiva-lo para aquele que é o mês mais fraco que Espinho terá, que será o mês de Outubro e Novembro, para que os nossos hotéis e restaurantes e os nossos estabelecimentos estejam carregados de pessoas, principalmente de pessoas de todo o país. Por isso, gostaria de deixar uma mensagem de paz, de muita paciência, estamos a atravessar a maior crise que eu me lembro no comércio a nível nacional, no comércio de proximidade. Até aqui era só para as micro-empresas, agora é também para as grandes empresas. É o maior momento de crise que se vive a nível nacional e a nível mundial, mas todos temos de ter paciência, não vale a pena desesperar, temos que ter inteligência suficiente para vender cada vez mais e reduzir ao máximo os custos para tentar sobreviver neste mundo difícil. Estamos a pensar que possa ser apresentado um plano estratégico para desenvolver as PME e estamos a trabalhar nisso a nível da Federação Empresarial Portuguesa e se tivermos um apoio do governo como tivemos do governo de José Sócrates quando foi do PROCOM, acredito que possamos sobreviver na próxima década", confidenciou o responsável máximo da Associação Comercial de Espinho.

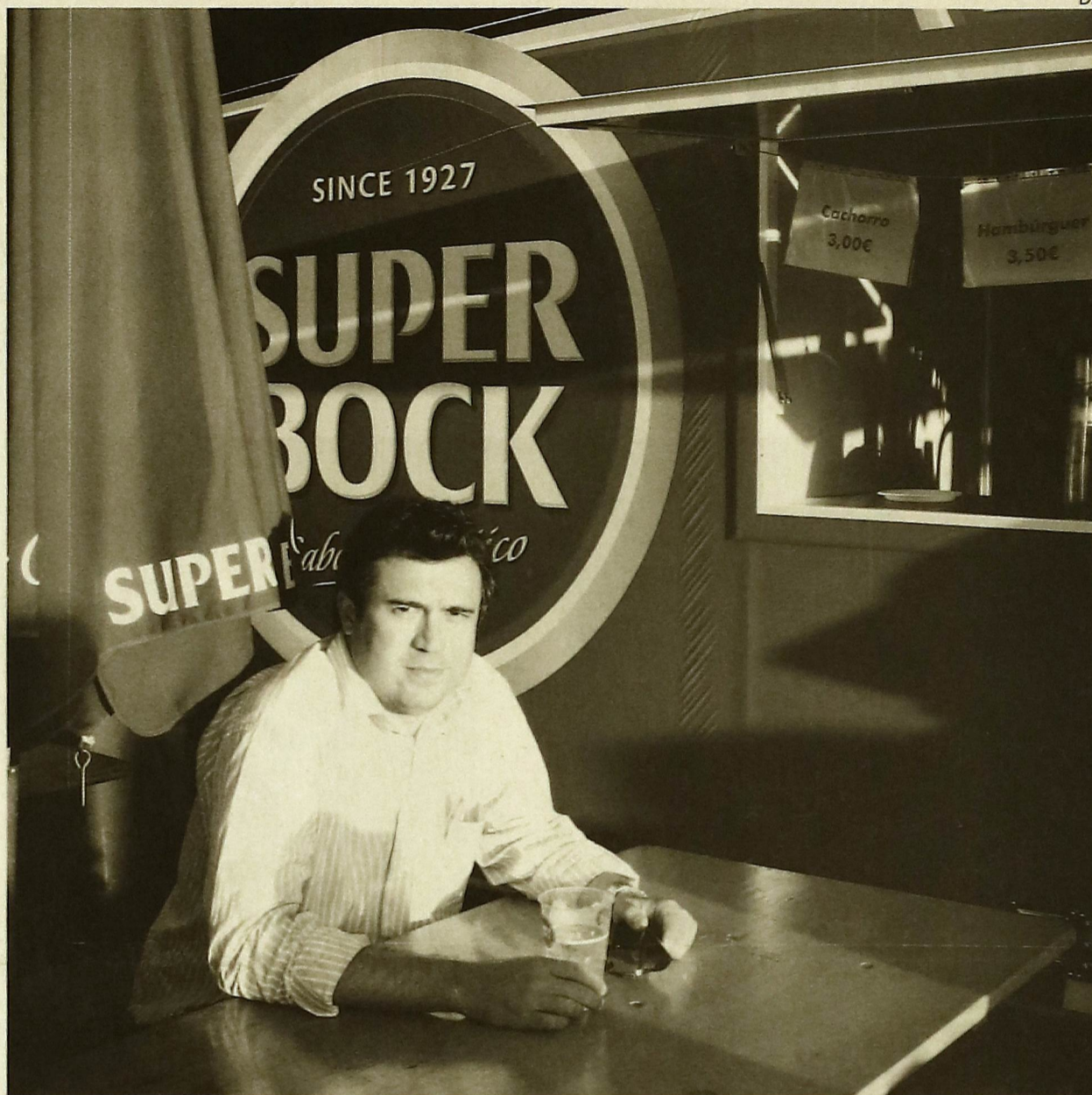
CARLOS ALBERTO, RESPONSÁVEL DA UNICER

"Balanço positivo"

Elisa Silva

Carlos Alberto, responsável da UNICER, fez um balanço positivo da Festa da Cerveja em Espinho. "A Festa da Cerveja é um evento super importante para nós, porque para nós cria imagem. Para além da imagem, tem sempre a componente em termos de volume de vendas. Agora em termos de imagem é muito importante para nós, porque os nossos clientes podem usufruir um bocado da marca, num espaço completamente diferente do que é normal. Em termos de volume de vendas, comparado com o ano passado, à partida será um balanço muito positivo, já que está-se a vender mais do que o ano passado, por vários motivos, talvez por causa do espaço que tem muito mais gente e também pelas condições de trabalho. Por aquilo que as pessoas comentam, as condições de trabalho melhoraram muito em relação ao ano passado. Esta não é a única festa da cerveja que apoiamos. Aqui no Norte, decorreram mais duas festas da cerveja muito próximas daqui, em Gondomar e no Corte Inglês em Vila Nova de Gaia. Só que esta Festa da Cerveja em Espinho tem uma duração maior em relação às outras duas, nem se compara, por isso em termos de dimensão é muito grande. Só podemos comparar a Festa da Cerveja de Espinho com a Festa da Cerveja do Porto, que por acaso este ano não realizamos por estratégia da firma. A nível de impacto aqui na zona e quando estou a falar na zona refiro-me ao distrito de Aveiro, Porto, esta Festa da Cerveja em Espinho da SuperBock é um dos maiores eventos. Esta é uma aposta para continuar. Nós como parceiros, vamos disponibili-

zar os meios para que se possa realizar a festa e à partida não vamos colocar entraves e temos todo o prazer em continuar a apoiar esta Festa da Cerveja em Espinho. Em termos materiais, este é um evento que acarreta para nós um bocado de despesa e este ano conseguimos material completamente novo e numa altura do mês de Agosto, em que temos de disponibilizar muito material de extracção de cerveja. Neste momento, aqui nesta festa temos à volta de quarenta e cinco máquinas, temos algumas de reserva e isso para nós é um bocado complicado porque temos de justificá-las, porque há muitos pedidos, o que é bom sinal. Mês de Agosto, muitas festas, muitos emigrantes, bom tempo a ajudar e estas máquinas temos que disponibilizá-las e as pessoas muitas das vezes não se apercebem do que é termos equipas técnicas completamente disponíveis a trabalhar fora de horas, fazer abastecimentos, diariamente, excluindo ao domingo e feriados e em termos de assistência técnica o apoio é diário. Qualquer problema que as pessoas tenham basta ligar para as nossas instalações que nos vimos apoiar. Este ano não temos tido grandes problemas, até porque com os anos as pessoas vão adquirindo experiência e vamos aprendendo a melhorar mais a parte técnica a nível de máquinas. Agora já não acontecem tantos erros que antigamente aconteciam. A única coisa que eu gostaria de deixar referenciada, é que a Câmara Municipal de Espinho devia olhar para esta festa de outra maneira, porque esta é uma festa popular e uma festa que envolve muita gente de Espinho e de arredores e que os comerciantes deviam participar mais activamente



Carlos Alberto é o homem que dá, em Espinho, a cara pela Unicer e está satisfeito com a Festa da Cerveja

nesta festa, porque o que me dá a entender é que começa a ser muito habitual haver sempre os mesmos participantes e acho que isso seria mais benéfico e os comerciantes terem uma voz mais activa, pois este já é o quarto evento desta festa e em relação aos últimos anos tem vindo a melhorar. O programa em si para cativar as pessoas se calhar este

ano, provavelmente se calhar não houve um cartaz que fosse tão apetecido como já aconteceu em anos anteriores, mas se calhar ao alterarmos o espaço do parque para esta zona, isso melhorou e muito a festa em todos os aspectos, a nível do espaço, de acessos. Em termos de visibilidade, num futuro próximo, gostaria de referenciar

que às segundas-feiras, as pessoas e os comerciantes deviam aproveitar mais e a Associação Comercial de Espinho devia deixar fazer a abertura da Festa da Cerveja mais cedo e deixar terminar a festa mais tarde, pois seria benéfico para toda a gente, mas também compreendo que estamos numa zona habitacional, mas podia haver um

bocado mais de tolerância. Agora de resto, acho que está tudo bem. A Festa da Cerveja é um momento bom, as pessoas usufruem da cerveja e da gastronomia que aqui é servida. Este ano temos tido muita facturação, o tempo ajudou e temos que agradecer ao São Pedro porque é ele que dita um bocado as leis na nossa área", referiu.

FEDERAÇÃO EMPRESARIAL PORTUGUESA (FEP)

Presente na Festa da Cerveja

A Festa da Cerveja atraiu milhares e milhares de pessoas, entre as quais alguns elementos ligados à Federação Empresarial Portuguesa (FEP), que aproveitou a ocasião para vir mais uma vez mostrar o seu apoio à Associação Comercial de Espinho. A Federação Empresarial Portuguesa esteve então representada pela Associação Comercial de Miranda do Douro (Artur Nunes - presidente da Federação Empresarial Portuguesa), Arcos de Valdevez (Paulo Falcão), Associação Comercial de Oeiras (João Antunes), Associação Comercial de Águeda, Associação Comercial de Gaia, Associação Comercial de Vila Real e Associação Comercial do Porto.

Artur Nunes, presidente da Federação Empresarial Portuguesa mostrou-se muito satisfeito por estar na Festa da Cerveja e apoiar assim a Associação Comercial de Espinho. "A Festa da Cerveja está a ser muito agradável, num local de convívio, onde as pessoas podem vir e ouvir um bocadinho de música, comer, beber, mas acima de tudo, divertirem-se. Este tipo de eventos é positivo porque cria uma alegria de vida e retira as pessoas de casa, permitindo encarar a vida com mais optimismo. É preciso criar espaços sociais, onde as pessoas se sintam bem e partilhem estes momentos. Nos momentos que estamos a atravessar que é uma crise internacional, importa desde já dizer que quanto mais unidos nós estivermos quer do ponto de vista social quer do ponto de vista económico, melhor porque fortalece e nós desabafamos com quem nos percebe e quem nos entende. Se nós conseguirmos encontrar aqui um músculo de força, de apoio de uns aos outros para ganharmos aqui dimensão e escala, para criarmos esta grande força a nível nacional quer do ponto de vista económico e social, eu penso que é o ideal. Hoje temos aqui várias associações e estamos aqui hoje para confraternizar e apoiar a Associação Comercial de Espinho neste evento e daí esta componente social é muito importante neste momento de crise porque acabamos por também nos sentirmos apoiados pelos colegas, pelos amigos e vamos criando amizades neste tipo de eventos. É importante termos este tipo de actividades para fortalecer laços de amizade e cooperação. A nossa grande prioridade da FEP, para além de apoiar as associações, é o trabalho em rede, porque por vezes temos dificuldades em determinadas matérias porque as associações são maiores ou têm mais actividades, mas conseguimos apoiar uns aos outros, por isso este trabalho em rede a nível nacional, permite fazer coisas diferentes", disse. **E.S**



FUTEBOL

Sp. Espinho já conhece o calendário

Elisa Silva

A equipa de futebol sénior do Sporting de Espinho já conhece o calendário de jogos tendo em vista a temporada 2008/2009, já que o sorteio das partidas foi realizado na pretérita quinta-feira. Os "tigres" que vão competir de novo no Campeonato Nacional da II Divisão B - Série B (campeonato que vai ser disputado nos mesmos moldes do que o campeonato da temporada passada), vão começar a prova fora de portas. Assim, na primeira jornada, que se vai realizar no próximo dia 24 de Agosto, a equipa espinhense orientada por Pedro Barny, vai jogar pelas 17h, no terreno do Santana. O primeiro jogo em casa, acontece à segunda jornada, a ser jogada a 7 de Setembro, com os "tigres" a receberem o Arouca. O campeonato (primeira fase) para o Sporting de Espinho termina com a visita da equipa espinhense, ao terreno do Infesta, em jogo a ser realizado no dia 22 de Fevereiro. De referir que o Campeonato Nacional da II Divisão - Série B, é um campeonato constituído por um total de doze equipas, a saber: Sp. Espinho, Arouca, Amarante, Santana, Infesta, Esmoriz, Aliados, Sanjoanense, Penafiel, União da Madeira, Lousada e Lourosa. Tal como na última temporada, o Sporting de Espinho foi de novo contemplado com viagens à Madeira, ou seja, os "tigres" terão que jogar nos terrenos do União da Madeira e do Santana. Recorde-se que o principal objectivo do Sporting de Espinho passa por ganhar jogo a jogo, isto é, com a firme ambição



Na hora de comentar o quadro competitivo o treinador do Sporting de Espinho não poupa críticas aos responsáveis federativos

de tentar chegar à segunda fase do campeonato.

Pedro Barny, treinador do Sp. Espinho reage ao sorteio do calendário

Pedro Barny, treinador do Sporting de Espinho já reagiu ao sorteio do calendário do Campe-

nato Nacional da 2ª Divisão, Série B, prova na qual os "tigres" vão competir. "Após tantas incertezas e indecisões, finalmente se definiram as séries e o modelo de competição que parece não é do agrado de ninguém. Parece absurdo, mas aqueles que realmente deveriam ter peso nas decisões tomadas, são os únicos que não são consul-

tados. Em relação aos adversários, penso que à semelhança de anos anteriores, as dificuldades irão ser grandes. A par das ambições que o União da Madeira (capacidade financeira e condições bem acima de todos os outros), e Penafiel (veja-se a sua pretensão de estar ainda este ano na segunda liga) demonstram, teremos ainda que

contar com outras equipas que por diferentes motivos também estarão interessadas em conseguir um lugar entre os seis primeiros. Em relação ao calendário, o único comentário que me ocorre neste momento é que seja o ideal para a concretização dos nossos objectivos", salientou o treinador do Sporting de Espinho.

FUTSAL

Equipas do concelho preparam a nova temporada

As equipas de futsal do concelho de Espinho, ou seja, o Sporting de Silvalde e a Novasemente, estão há muito a preparar a nova temporada. Com as duas equipas a voltarem a competir no Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, são muitas as caras novas tanto na equipa silvaldense como na equipa antense.

No que diz respeito ao Sporting de Silvalde, são sete as caras novas e quase todos vindos do CRECOR. Narciso Tavares vai continuar a orientar o Sporting de Silvalde, tendo João Moreira como seu treinador-adjunto. O início da pré-temporada dos silvaldenses está agendado para a próxima semana e o principal objectivo da equipa passa por conseguir alcançar a melhor classificação possível. Mais uma vez, o Pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz vai voltar a ser a casa "emprestada" do Sporting de Silvalde, tanto a nível de treinos como a nível de jogos oficiais.

Já a Novasemente garantiu a contratação de alguns reforços com qualidade tendo em vista a participação no Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. São então cinco as caras novas dos antenses, a saber: Gonzaga (ex-S. João de Ver), Wilson (ex-Miramar), Nito (ex-CIC Lobão), Bruno (ex-ISPAB) e ainda Zé Luis (ex-Lamas). O treinador Paulo Lima vai assim ter mais soluções para apresentar uma equipa da Novasemente ainda mais forte, conjunto este que tem como principal objectivo ganhar jogo a jogo e fazer um campeonato tranquilo. De referir ainda que Márcio (ex-CIC Lobão) será o treinador dos guarda-redes da Novasemente. No que toca a saídas, registam-se os abandonos de Hélder, Filipe, Igor e Pardal, todos por opção da equipa técnica. Outra das novidades do clube antense tem a ver com a criação de uma equipa feminina do escalão sénior, que vai já competir na próxima temporada. E.S.



NOS PRÓXIMOS DIAS 30 E 31 DE AGOSTO NA PRAIA DA BAÍA

Concurso de nadadores salvadores

A praia da Baía vai ser o palco nos próximos dias 30 e 31 de Agosto, de um concurso de nadadores salvadores. O evento "Forces Of Nature International Lifeguard Challenge 2008" é o primeiro evento desta especialidade que se vai realizar em terras portuguesas, sendo organizado pela "Royalty Enterprises" (Affiliation with Joystar" e "Tired Angels Network"), e conta com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da Polícia Marítima, do Instituto de Socorros a Náufragos, dos Bombeiros Voluntários de Espinho e ainda da Escola de Surf Attitude. Este será então um evento muito competitivo, que contará com a presença das melhores equipas nacionais e internacionais de nadadores salvadores, que desta forma vão ter pela frente que defrontar as forças da natureza, como são o ar, a terra, o mar, o fogo e o espírito, disputando assim o títu-

lo "Forces of Nature 2008", tendo ao mesmo tempo que passar por diversas provas, como é o caso das provas de velocidade, força, estratégia e resistência. A cerimónia de abertura deste evento vai ter lugar no primeiro dia, ou seja, no dia 30 de Agosto, com a realização de algumas surpresas, entre as quais um simulacro que será realizado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. O principal objectivo deste evento passa por reconhecer e valorizar o trabalho dos nadadores salvadores a nível mundial, apresentar o projecto "Novo-Espinho.com" e elevar o designio turístico da cidade de Espinho. De referir que qualquer pessoa que esteja interessada em competir ou colaborar com este evento, entre os quais, demonstrações, escolas, voluntários e clubes de aventuras, deverão consultar o site www.novo-espinho.com ou ainda falar directamente com os organizadores do evento. **E.S.**



A Praia da Baía vai receber uma competição internacional de nadadores salvadores

23 AGOSTO
REABERTURA
21 H.

MAX
caffé

Free Wireless
Zona total
para fumadores

Rua 7 | 341 | ESPINHO
227 329 260

TUNA MUSIAL DE ANTA

Comemoração do 84º aniversário

A Tuna Musical de Anta está de parabéns e vai assinalar mais um aniversário, que será festejado durante dois dias. Assim, para a comemoração do 84º aniversário, o programa estabelecido é o seguinte: dia 23 de Agosto (sábado) – 21h30 – Sessão Solene – Apresentação, colocação de faixa alusiva no Estandarte da Colectividade, Entrega da Faixa Alusiva à data às instituições e colectividades convidadas, entrega de lembranças aos senhores associados com 25 e com 50 anos de associativismo, passagem a sócios honorários os executantes com mais de 50 anos ao serviço da colectividade, concerto da orquestra e coral, intervenções pelas entidades convidadas, cerimónia protocolar, intervenções pelas entidades convidadas; dia 24 de Agosto (domingo) – 9h – hastear da bandeira, 11h – missa de aniversário seguida de romagem ao cemitério, 12h45 – almoço de aniversário, 15h – danças de salão, 19h – encerramento. **E.S.**

 <p>Husky Luna</p> <p>Porta: Medio Idade: 5 Anos Sexo: Macho</p>	 <p>Caniche Upi</p> <p>Porta: Pequeno Idade: 1 Ano Sexo: Macho</p>	 <p>Tinnosa Nancy</p> <p>Porta: Grande Idade: 3 Anos Sexo: Macho</p>
 <p>Sara</p> <p>Porta: Pequeno Idade: 3 Anos Sexo: Femea</p>	 <p>Sofia</p> <p>Porta: Grande Idade: 4 Anos Sexo: Femea</p>	 <p>Nancy</p> <p>Porta: Grande Idade: 2 Anos Sexo: Femea</p>

Contactos: Carla Ramos aaespinho@gmail.com 91993090 | Constança Silva constanca.silva@spgo.pt 91929930 | Helena Ferrá hellerrera@gmail.com 91914004

NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA DURANTE TODA A MANHÃ NA PRAIA AZUL EM ESPINHO

Construções na Areia tiveram muita dinâmica

A 51ª edição das Construções na Areia tiveram lugar na pretérita segunda-feira, na Praia Azul, que está situada na freguesia de Espinho. A iniciativa foi grande por parte dos mais novos, que mais uma vez puderam mostrar todas as suas qualidades artísticas com grande dinâmica. Quem também não faltou ao evento foi o "Panda", figura mítica do Canal Panda, que abraçou e muitos beijinhos, e que era chamado sempre

Elisa A cidade de Espinho, especialmente a praia Azul, foi o palco na passada segunda-feira, das "Construções na Areia", naquele que é o famoso concurso que se realiza e é organizado em várias praias do país e que percorre Portugal de Norte a Sul. Mais uma vez, o evento que junta construções na areia, passatempos, jogos e muita diversão, voltou a ser organizado pelo jornal Diário de Notícias, o que já é uma secular tradição, e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho. Na edição das construções na areia realizadas em Espinho este ano, competiram muitos concorrentes, ou seja, sensivelmente cerca de trinta no total das duas categorias. Os concorrentes tiveram que permanecer trinta minutos antes do início do concurso, na praia Azul, munidos dos apetrechos (conchas, plantas, algas marinhas, seixos e apetrechos próprios para esculpir, bem como anilhas solúveis em água) para usar nos seus trabalhos, bem como a utilização de um balde de plástico para transporte da água, assim como tiveram que ser portadores do respectivo bilhete de identidade ou cédula de nascimento. O espaço destinado na praia a cada concorrente foi marcado com uma placa/bandeirinha de cor azul ou amarela (conforme a categoria) com a indicação do seu número, sendo esse espaço uma área aproximada de quatro metros



Os participantes na prova de Espinho demonstraram qualidade artística para trabalhar a areia



Os pais não deixaram de acompanhar de perto a entrega de prémios junto ao Pappazzi Caffè

quadrados. A duração do concurso foi a seguinte: Categoria A – 50 minutos (dos 6 aos 10 anos de idade), categoria B – 60 minutos (dos 11 aos 14 anos de idade). Os temas para a construção na areia deste ano foram da inspiração do concorrente, sobre qualquer motivo. Os trabalhos foram executados por memorização em muitos dos casos, enquanto que outros foram feitos naquele preciso instante. Em cada categoria disputaram-se primeiro, segundo e terceiro prémios. Para além destes prémios, o júri concedeu ainda duas menções honrosas por categoria e ainda diplomas de participação e um lanche composto por uma bebida e um pão com queijo a todos os concorrentes. Concorreram à final os primeiros classificados da categoria B premiados em cada praia. Por impedimento do primeiro premiado, este será substituído pelo segundo e assim sucessivamente até ao premiado com menção honrosa. A organização reserva-se o direito de não substituir nenhum outro premiado deste escalão, se o valor artístico dos trabalhos não o justificar. Neste caso, pode a substituição ser

feita pelo primeiro premiado na categoria A, se este tiver entre os 8/10 anos. Na final os concorrentes têm, obrigatoriamente, de apresentar um trabalho diferente do que foi executado na selecção. A grande final nacional da edição deste ano das "Construções na Areia", uma iniciativa que já se realiza desde o ano de 1952, está marcada já para o próximo dia 6 de Setembro, na ilha de Tavira.

Resultados da 51ª edição das Construções na Areia na Praia Azul em Espinho

A 51ª edição das Construções na Areia, que tiveram lugar na passada segunda-feira na Praia Azul, voltaram a ser um enorme sucesso a todos os níveis. A competição foi muito bem disputada e reunida e todos os concorrentes queriam vencer, dando por isso o melhor de si e usando todos os seus truques e artimanhas para elaborar os seus trabalhos e ser um dos vencedores. Assim, no que diz respeito aos resultados da

FUTEBOL

Espinho já tem adversário na Taça de Portugal

Elisa Silva

O sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal, cujos jogos vão ter lugar no próximo dia 31 de Agosto, teve lugar na passada terça-feira. Da primeira eliminatória, ficaram isentos os seguintes clubes: 2ª Divisão: Fátima, União da Madeira, Abrantes, Lagoa, Torreense e Lusitânia; 3ª divisão: Marinhãs, Vila Meã, Madalena, Amares, Mondinense, Portosantense, Fornos Algodres, Louletano,

Coimbrões, Cinfães, Caldas, Futebol Benfica e Académico de Viseu. O Sporting de Espinho vai receber em casa, o Lourosa, clube que também milita na 2ª Divisão.

Os jogos da 1ª eliminatória da Taça de Portugal são então os seguintes: Vila Real (III Divisão) - Micaelense (III Divisão); Vitória Pico (III) - Arouca (II Divisão); Pescadores (II) - Mãe D'Água (III); Real (II) - Macedo de Cavaleiros (III); Fabril Barreiro (III) - Pampilhosa (II);

Pontassolense (II) - Oliveira do Bairro (II); Vilanovense (III) - Serzedelo (III); Peniche (III) - Fafe (III); Rio Maior (III) - Paredes (III); Oriental (II) - Silves (III); Camacha (III) - Moreirense (II); Messinense (III) - Praiense (II); Caniçal (II) - Beira-Mar (II); Bragança (III) - 1º Dezembro (III); Castrense (III) - Carregado (II); Leça (III) - Chaves (II); Infesta (II) - Machico (III); Vigor Mocidade (III) - Limianos (III); Lixa (III) - Oliveirense (III); Fareense (III) - Torre de Moncorvo (III); Ma-

rinhense (III) - Rabo de Peixe (III); Tirsense (II) - Penalva do Castelo (II); Mirandela (II) - Pinhalnovense (II); S. João de Ver (III) - Atlético (II); Torres Novas (III) - Lousada (II); Cacém (III) - Tourizense (II); Barreirense (III) - Operário (II); Padroense (III) - Vilaverdense (III); Fão (III) - Mafra (II); Crato (III) - Elétrico (II); Penafiel (II) - Casa Pia (III); Valecambrense (III) - Campinense (III); Sourense (III) - Avança (III); Benfica Castelo Branco (III) - Elvas (III); Me-

relinense (III) - Vianense (II); Gândara (III) - Câmara de Lobos (III); Vieira (III) - Oliveira do Douro (III); Lusitano (III) - Fiães (III); Sertanense (III) - Tocha (III); Sp. Espinho (II) - Lusitânia Lourosa (II); Odivelas (II) - Alpendorada (III); Angrense (III) - Quarteirense (III); Milheiroense (III) - Unhais da Serra (III); Juventude (III) - Sintrense (III); Sátão (III) - Rebordosa (III); Cova da Piedade (III) - Maia (III); Tondela (III) - Cartaxo (III); Marítimo (III) - Sanjoanense (II); Atalaia

do Campo (III) - Santana (II); Amarante (II) - Ribeirão (II); Esmoriz (II) - Anadia (III); Capelense (III) - Aliados Lordele (II); Prado (III) - Maria da Fonte (II); União de Lamas (III) - Aljustrelense (II); Lousanense (III) - Atlético Reguengos Monsaraz (III); Boavista S. Mateus (III) - Nelas (II); Águeda (III) - Ribeira Brava (II); Monsanto (II) - Olivais e Moscavide (II); Pombal (III) - Joane (III); Penamacorense (III) - Igreja Nova (III); Valdevez (II) - União da Serra (II).

VOLEIBOL

Académica de Espinho com quatro entradas novas

DR



A Associação Académica de Espinho tem já o plantel praticamente definido tendo em vista o arranque da temporada 2008/2009. Em relação à última época, o plantel é quase o mesmo. No que toca a entradas, há quatro novos reforços para colmatar os quatro jogadores que abandonaram o clube dos "mochos". Valter Ornelas, José Fontes, Rui Alvar (devido a lesão) e Paulo Coelho foram os jogadores que saíram. Para o lugar destes atletas, entraram quatro novos reforços, a saber, Márcio Sequeira (ex-Associação Académica de Coimbra), Rui Alvar (ex-júnior do Sporting de Espinho), Rui Moreira (um distribuidor que regressa a uma casa que bem conhece e que já jogou em clubes como o Castelo da Maia, entre outros, por exemplo) e ainda o brasileiro Maurício Silva (oposto, ex-Sporting de Espinho).

De referir que o início da pré-temporada da Académica de Espinho está agendado para o próximo dia 1 de Setembro e que o principal objectivo dos academistas para a nova época, passa por tentar realizar um campeonato tranquilo como o que fez na última época, ou seja, ficar entre os oito primeiros.

A nível dos escalões de formação, não deverá haver assim grandes mudanças e a Académica de Espinho irá com toda a certeza continuar a desenvolver o bom trabalho que tem vindo a fazer com as equipas da formação. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Já são conhecidos os treinadores

Vem aí uma nova temporada e já se sabe quem vão ser os treinadores das diversas equipas dos escalões de formação do Sporting de Espinho. Os "tigres" vão arrancar para a competição com um total de seis equipas. Os juniores que têm como principal objectivo a subida de divisão, vão ser treinados por Hugo Valente. Já os juvenis que vão ter duas equipas, serão orientados por Pedro Mendes Pinto e Hugo Maganinho. O objectivo dos juvenis passa pela passagem à fase final da prova. No escalão de iniciados, também haverá duas equipas em prova. Os iniciados "A" vão ter como treinador Licínio Simões enquanto os iniciados "B" terão a orientação de Rui Pedro Cordeiro. O principal objectivo destas duas equipas é o de tentar a passagem à próxima fase da competição e colocar ao mesmo tempo, vários atletas nas Selecções Regionais. Já a equipa de infantis vai ter como treinador Miguel Esteves, que vai acumular ao mesmo tempo, a tarefa de jogar pela equipa de juniores do Sporting de Espinho. Miguel Esteves vai ter a seu lado para o auxiliar na equipa técnica, Rui Pedro Cordeiro, que também treina os iniciados. O objectivo desta equipa é o de tentar chegar o mais longe possível na competição. Entretanto, é de referir ainda que até ao momento, o único calendário de jogos que já foi sorteado, foi o calendário dos juvenis. Portanto, os escalões de formação do Sporting de Espinho partem assim para a nova época, com a esperança renovada de poderem fazer um campeonato tranquilo e dentro das suas expectativas e objectivos. No entanto, antevêm-se desde já dificuldades, o que é normal, já que o clube "tigre" não é o único a querer triunfar nas diversas provas. **E.S.**

<p>Puchi Raça: Caniche Porte: Pequeno Idade: 5 Anos Sexo: Macho</p>	<p>Tobias Raça: Labrador Porte: Grande Idade: 4 Anos Sexo: Macho</p>	<p>Tomas Raça: Labrador Porte: Medio Idade: 12 Anos Sexo: Macho</p>
<p>Nina Porte: Pequeno Idade: 3 Anos Sexo: Femea</p>	<p>Roz Porte: Medio Idade: 3 Anos Sexo: Femea</p>	<p>Nicks Porte: Pequeno Idade: 5 Anos Sexo: Femea</p>

Contactos: Carla Ramos rajespino@gmail.com 919941076 - Constança Silva constanca.silva@spino.pt 919929930
Helena Terra helena.terra@spino.pt 919944064

Quer

VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO?

Anúncie já no

MV

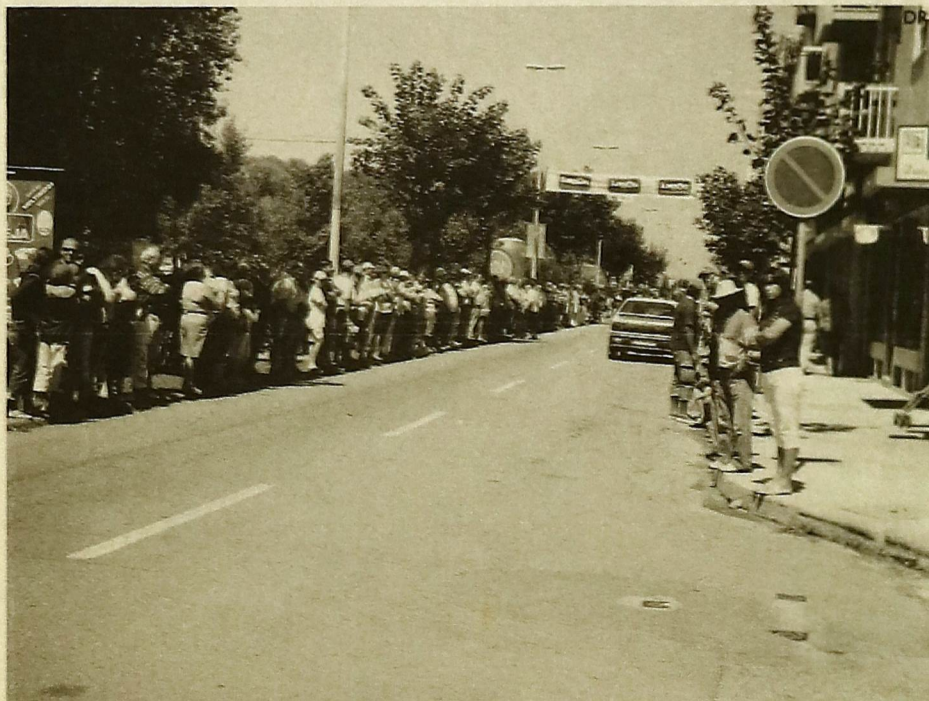
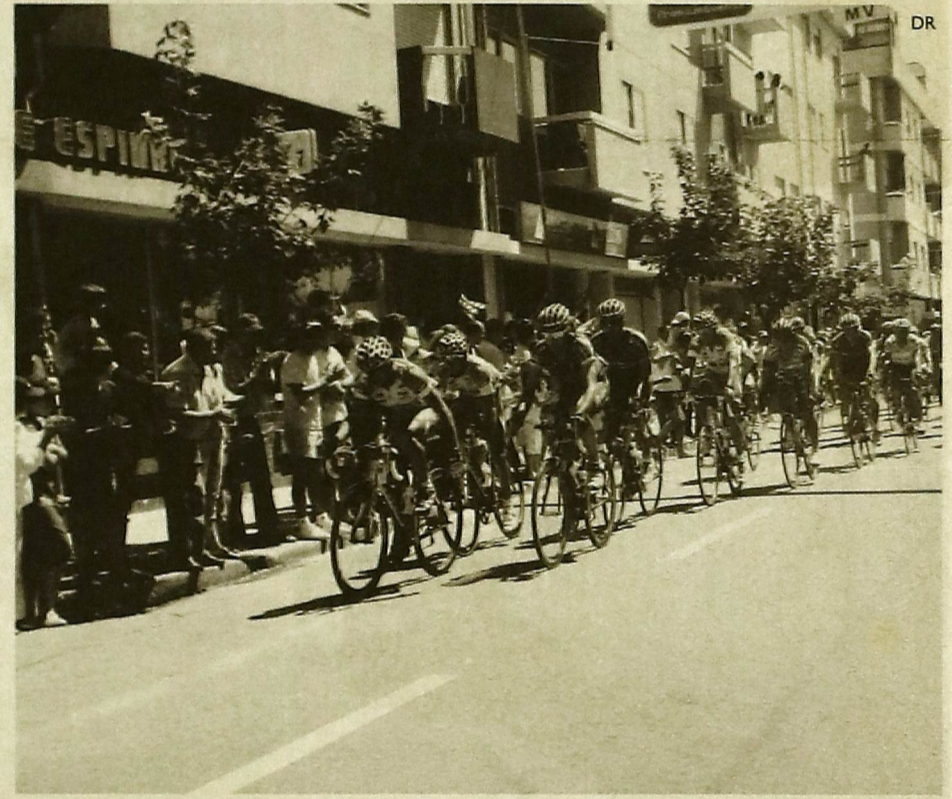
<p>Mia Porte: Pequeno Idade: 1 Ano Sexo: Macho</p>	<p>Jaso Porte: Pequeno Idade: 2 Anos Sexo: Macho</p>	<p>Dario Porte: Pequeno Idade: 6 Anos Sexo: Macho</p>
<p>Guguino Porte: Mini Idade: Senior (Velhinha) Sexo: Femea</p>	<p>Ruziz Porte: Pequeno Idade: 8 Anos Sexo: Femea</p>	<p>Sand Porte: Medio Idade: 5 Anos Sexo: Femea</p>

Contactos: Carla Ramos rajespino@gmail.com 919941076 - Constança Silva constanca.silva@spino.pt 919929930
Helena Terra helena.terra@spino.pt 919944064

CICLISMO – 70ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Ciclistas passaram por Espinho

O mês de Agosto é sinónimo de férias para muita gente, mas também é o mês em que se realiza habitualmente a Volta a Portugal em Bicicleta. A cidade de Espinho teve o privilégio de fazer este ano parte do calendário da 70ª Volta a Portugal em Bicicleta. Na passada quarta-feira, realizou-se a 6ª etapa da Volta, que se disputou entre as cidades de Aveiro e de Gondomar, numa distância de 170,6 Km, uma etapa com grau de dificuldade médio. Nesta etapa foram criadas três metas volantes, a primeira ao km 55,6 em Espinho (na Avenida 24 em frente ao Centro Multimeios de Espinho), a outra ao Km 110,4 em Castelo de Paiva e por último ao Km 127 – ao pé do Rio Mau. Para além disto, esta etapa ainda teve um Prémio de Montanha de terceira categoria situado ao Km 89,7 em Labercos, antes da passagem por Castelo de Paiva. A chegada a Gondomar deu-se pelas 17h15. No que diz respeito à passagem da Volta a Portugal em Bicicleta em Espinho, os ciclistas passaram na cidade espinhense pelas 14h30 e tinham uma enorme multidão à sua espera. Na frente, vinham cinco ciclistas em fuga e o pelotão chegou a Espinho alguns minutos depois, sensivelmente cerca de cinco minutos depois. À medida que os ciclistas iam passando, a multidão que mostrava ares de estar muito satisfeita com a passagem da Volta em Espinho, batia muitas palmas e dizia algumas palavras como por exemplo “força”, “não desistam”, para incentivar ainda mais todos os ciclistas. Foi uma passagem rápida em Espinho, mas cheia de significado já que foram largas dezenas de pessoas que acorreram à Avenida 24 para ver a Volta a Portugal em Bicicleta passar. A Volta a Portugal em Bicicleta voltou assim a passar em Espinho, depois de no ano passado isso não ter acontecido. **E.S.**



Depois de alguns anos a cidade de Espinho recebeu a prova rainha do ciclismo português. A Volta a Portugal em bicicleta passou por Espinho e os espinhenses lá estiveram

FOTO LEGENDA

Sardinhada das Velhas Guardas

DR

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, levaram a cabo no pretérito fim-de-semana, um convívio. No sábado, realizou-se então na sede desta instituição, uma sardinhada. Esta iniciativa teve como principal objectivo, reunir as pessoas que estão ou estiveram ligadas às Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, proporcionando desta forma um excelente e bom momento de convívio entre todos, ou seja, entre associados, familiares e amigos. Foi assim sem qualquer dúvida, uma tarde de sábado bem passada, à qual não faltou a sardinha acompanhada de uma boa broa pitada e claro o indispensável vinho. E.S.



Senhora do Mar

DR

Tal como tem acontecido nos últimos anos a população que vive no denominado Bairro Piscatório agrupa-se e vive a rigor as comemorações em honra da Nossa Senhora do Mar. A par do programa religioso e do programa musical houve ainda lugar, tal como nos outros anos, à demonstração de várias peças elaboradas pelas pessoas que habitam na zona mais ribeirinha do concelho de Espinho. O tapete de flores foi um dos pontos altos da edição 2008 da Festa de Senhora do Mar. J.L.

